

Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo

Especialização em Gestão e Políticas Públicas

Pablo Baierle Ferreira

**PROPOSTA DE OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS DE TELEFONIA NA
SUPERINTENDÊNCIA DOS SERVIÇOS PENITENCIÁRIOS (SUSEPE) DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL.**

São Paulo

2014

Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo

Especialização em Gestão e Políticas Públicas

Pablo Baierle Ferreira

**PROPOSTA DE OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS DE TELEFONIA NA
SUPERINTENDÊNCIA DOS SERVIÇOS PENITENCIÁRIOS (SUSEPE) DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL.**

Trabalho de Conclusão de Curso da Escola de Sociologia e Política da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo para obtenção do título de Pós Graduação Especialização em Gestão e Políticas Públicas.

Orientador: Prof. Alessandra Felix de Almeida

São Paulo

2014

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. OBJETIVOS	5
2.1 Objetivo Geral.....	5
2.2 Objetivos Específicos	5
3. JUSTIFICATIVA	6
4. METODOLOGIA.....	7
5. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO	8
5.1 Histórico	9
6. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	10
6.1 Constituição Federal de 1988	10
6.2 Manual do Gestor Público – 2ª Edição – 2011	10
6.3 Gerenciamento Matricial de Despesas¹.....	11
6.3.1 Estruturação da Matriz Orçamentária	11
6.3.3 Controle Orçamentário.....	15
6.3.3.1 Matriz de Acompanhamento	16
6.3.3.2 Gráficos de Gestão a Vista	17
6.3.3.3 Relatórios de Anomalias.....	18
7. PROJETO	19
7.1 ETAPAS	19
7.2 CRONOGRAMA.....	20
7.3 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA.....	21
7.3.1 Recursos Humanos	21
7.3.2 Recursos Administrativos.....	21
7.3.3 Recursos Materiais	21
7.3.4 Recurso Financeiro	21
7.4 DESENVOLVIMENTO	22

7.4	RESULTADOS DO PROJETO	24
8.	ANALISE DA 4ª ETAPA – RESULTADOS OBTIDOS	27
	GRÁFICO A	30
	GRAFICO B	31
	GRÁFICO C	32
	GRÁFICO D	33
	GRÁFICO E	34
9.	CONCLUSÃO.....	35
10.	BIBLIOGRAFIA	37
	ANEXO A - ORDEM DE SERVIÇO Nº. 15/2013 – 8ª DPR.....	38
	ANEXO C – DESPESAS COM TELEFONIA DE JANEIRO/2013 A AGOSTO/2013 ..	41
	1ª REGIÃO PENITENCIÁRIA	41
	2ª REGIÃO PENITENCIÁRIA	42
	3ª REGIÃO PENITENCIÁRIA	43
	4ª REGIÃO PENITENCIÁRIA	44
	5ª REGIÃO PENITENCIÁRIA	45
	6ª REGIÃO PENITENCIÁRIA	46
	7ª REGIÃO PENITENCIÁRIA	47
	8ª REGIÃO PENITENCIÁRIA	48
	9ª REGIÃO PENITENCIÁRIA	49
	10ª REGIÃO PENITENCIÁRIA	50
	ANEXO D – QUADRO DEMONSTRATIVO DE ECONOMIA POR REGIÃO DE JANEIRO/2013 A AGOSTO/2013	51

1. INTRODUÇÃO

Na Administração Pública moderna é imprescindível a exigência da ação eficiente do Estado na condução dos aspectos relativos ao desenvolvimento da nação como um todo, principalmente na prestação de serviços à comunidade. Essa relação está diretamente ligada ao controle financeiro e orçamentário exigido para atingir o objetivo de arrecadar recursos de uma forma eficaz, e conseqüentemente prestar serviço à população com a mesma qualidade.

Com a grande quantidade de impostos pagos pela sociedade brasileira, muitas vezes se pergunta para onde vai tanto dinheiro? Sabe-se que a corrupção é um fator que influencia muito e leva boa parte do valor dos impostos da sociedade. Mas também não se pode deixar de lado a Administração Pública, onde se perde milhões de reais por ano, pela má gestão dos órgãos públicos, que na maioria das vezes se dá pelo despreparo administrativo de alguns gestores.

A partir de várias conversas efetuadas com o Delegado Penitenciário Anderson Paulo Louzado, gestor da 8ª Delegacia Penitenciária Regional se obteve a autorização para iniciar um trabalho que visa efetuar o levantamento de gastos relacionados à telefonia e projetar uma nova proposta de Gestão em Telefonia, de acordo com critérios demonstrados no presente trabalho.

O Projeto-Piloto já foi realizado nesta 8ª Região Penitenciária, de acordo com a Ordem de Serviço Nº. 15/2013 – 8ª DPR (Anexo A) juntamente com o estudo apresentado neste trabalho. Através da experiência adquirida na implantação, verificou-se que é viável a expansão para todas as Regiões Penitenciárias do Estado do Rio Grande do Sul.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

- Propor uma ferramenta de otimização dos custos, na utilização dos recursos de telefonia, nas delegacias penitenciárias regionais da SUSEPE.

2.2 Objetivos Específicos

- Mensurar os gastos com telefone das dez (10) Delegacias Penitenciárias Regionais da SUSEPE;
- Orientar os servidores a efetuar ligações com o custo reduzido ou zero;
- Analisar se o número de celulares funcionais para atender a demanda de ligações dentro do sistema da SUSEPE é suficiente.
- Empregar um sistema de comunicação diferenciado com o intuito de redução de despesas sem perda na qualidade do serviço interno e externo.

3. JUSTIFICATIVA

Este trabalho foi de grandíssima relevância pessoal e profissional, ampliando os “horizontes” acadêmicos. Foi na sua elaboração que foi possível juntar a teoria aprendida na academia com a prática administrativa de um órgão público, que por muitas vezes se torna vorás com os servidores, colocando-os em situações adversas fora da sua área de conhecimento específico.

A sociedade sempre cobra dos órgãos públicos uma atuação efetiva e com qualidade. Para que isso possa ocorrer é necessária uma destinação de verbas que provêm dos impostos pagos por todos os cidadãos.

Este trabalho procura mostrar que não é necessário apenas maiores verbas, por tanto mais impostos, mas sim com uma melhor gestão administrativa dentro do poder público é possível economizar sem perder qualidade, o que ocasiona em “novos” valores financeiros, que podem ser utilizados em outras necessidades.

4. METODOLOGIA

Para o uso adequado da metodologia é preciso identificar os tipos de pesquisas quanto aos objetivos, aos procedimentos e a abordagem do problema.

Quadro I – Tipologias de pesquisa

Quanto aos Objetivos	Quanto aos Procedimentos	Quanto à abordagem do problema
<ul style="list-style-type: none">• Pesquisa exploratória• Pesquisa descritiva• Pesquisa explicativa	<ul style="list-style-type: none">• Estudo de caso• Levantamento ou <i>survey</i>• Pesquisa bibliográfica• Pesquisa experimental• Pesquisa documental• Pesquisa participativa	<ul style="list-style-type: none">• Pesquisa qualitativa• Pesquisa quantitativa

Fonte: adaptado de Beuren e Raupp (2003)

Pesquisa exploratória: desenvolvida no sentido de proporcionar uma visão geral acertada de determinado fato, geralmente, quando o tema escolhido é pouco explorado, tornando difícil a formação de hipóteses precisas e operacionais.

Pesquisa descritiva: tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. A pesquisa descritiva observa os fatos, registra, analisa, classifica e interpreta, sendo que o pesquisador não interfere neles.

Pesquisa explicativa: a pesquisa explicativa tem por objetivo aprofundar o conhecimento de realidade. Visa identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos, explicando e procurando a razão e o porquê das coisas. A pesquisa explicativa integra estudos mais aprofundados pela necessidade de explicar os determinantes na ocorrência dos fenômenos.

A pesquisa a ser realizada é de natureza qualitativa, através do estudo de caso da 8ª Região Penitenciária. O delineamento da pesquisa será descritivo-exploratório, com a coleta de dados que será realizada nos meses de julho a outubro de 2013. Serão os sujeitos de pesquisa os servidores ligados diretamente com área financeira de custo da SUSEPE.

5. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

A atual rede prisional administrada pela SUSEPE compreende cento e trinta e nove (139) estabelecimentos penais, que são subdivididas em albergues, penitenciárias, presídios, colônias penais e institutos penais, onde estão detidos vinte e nove mil setecentos e dez (29.710) reclusos dos regimes aberto, semi aberto e fechado.

A 8ª Delegacia Penitenciária Regional (8ªDPR) localizada na Rua Pastor Laechler, numero 415, no bairro Verena, na cidade de Santa Cruz do Sul – RS é uma instituição governamental, que atua na área de Segurança Pública, possui em sua sede dezessete (17) servidores, que são responsáveis pela administração, fiscalização e suporte técnico de dez (10) Casas Penais as quais são divididas em quinze (15) estabelecimentos penais, distribuídas em um (01) presídio regional localizado na cidade de Santa Cruz do Sul, oito (08) presídios estaduais localizados nas cidades de Arroio do Meio, Cachoeira do Sul, Candelária, Encantado, Encruzilhada do Sul, Lajeado, Rio Pardo e Sobradinho, cinco (05) albergues localizados nas cidades de Cachoeira do Sul, Candelária, Lajeado, Sobradinho e Santa Cruz do Sul e um (01) Instituto Penal localizado na cidade de Venâncio Aires. Ao total são mil novecentos e sessenta e quatro (1.964) reclusos nos estabelecimentos penais da 8ª DPR.

5.1 Histórico

A Superintendência dos Serviços Penitenciários (SUSEPE), órgão do governo do Rio Grande do Sul, vinculado diretamente a Secretaria de Segurança Pública do Estado. É responsável por planejar e executar a política penitenciária do Estado.

Tem seu surgimento após o movimento nacional de criminalistas, penitenciários e defensores da humanização da execução das penas privativas de liberdade que almejavam a ressocialização dos presos. A SUSEPE possui seu início de estruturação em 1969 após a Lei 5.745, de 28 de dezembro de 1968, vindo substituir os extintos Departamentos dos Institutos Penais, desvinculando a administração das prisões da Polícia Civil, fato este pioneiro no Brasil. Neste novo conceito o trabalho passa a ser foco, deixando de ser visto como uma forma de punição e se estabelecendo como um direito de todo o preso.

Deslumbrando uma melhor gestão destas casas penais, foi criada a Lei 10.260 de 19 de setembro de 1994, onde se subdividiu o estado em dez (10) regiões, instituindo as Delegacias Penitenciárias Regionais, que são subordinadas diretamente a SUSEPE e são responsáveis pela administração das casas penais.

6. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

6.1 Constituição Federal de 1988

De acordo com a Constituição Federal de 1988:

“ Art. 37 “A administração pública direta e indireta de qualquer dos poderes dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência...”

6.2 Manual do Gestor Público – 2ª Edição – 2011

“1.1...a administração a ser exercida pelo gestor deve zelar pela correta aplicação e pelo eficiente gerenciamento dos recursos públicos, na forma da lei, sendo imperioso, ainda, observar a supremacia do interesse público e os princípios aplicáveis à Administração Pública, em especial os relacionados no artigo 37 da Constituição Federal de 1988 e no artigo 19 da Constituição Estadual de 1989, tais como a legalidade, moralidade, impessoalidade, economicidade e eficiência.”

6.3 Gerenciamento Matricial de Despesas¹

Gerenciamento Matricial de Despesas é um instrumento gerencial utilizado para o planejamento e controle do orçamento, através de ferramentas de simples, mas que exigem grande dedicação das pessoas envolvidas.

É um tema que não possui grandes volumes de matérias bibliográficos a disposição de consulta, o que o torna mais instigante e sensacional.

¹ Toda referencia teórica do Gerenciamento Matricial de Despesa foi retirado e adaptado do artigo de Carlos Alexandre Sá, encontrado no site <http://carlosalexandresa.com.br/artigos/O-Gerenciamento-Matricial-de-Despesas.pdf>.

6.3.1 Estruturação da Matriz Orçamentária

O Gerenciamento Matricial de Despesas (GMD) é um método que auxilia na elaboração e de grande importância principalmente no controle orçamentário que se baseado em três princípios:

- I. *O controle cruzado*: Todas as principais despesas são orçadas e controladas diretamente por duas pessoas, o gerente do centro de custos da entidade e o gerente do pacote de gastos;
- II. *O desdobramento dos gastos*: Para que se possa obter a definição de metas, todos os gastos devem ser estrategicamente detalhados ao longo da hierarquia orçamentária até chegarem aos centros de custos;
- III. *O acompanhamento sistemático*: É o processo onde todos os gastos são sistematicamente acompanhados e comparados com as metas, de forma com que quando seja observado qualquer desvio se tenha uma ação corretiva.

Os pacotes de gastos a partir do GMD são grupos de despesas de uma mesma natureza, que normalmente são comuns a diversos centros de custos. Alguns exemplos de pacotes de despesas estão relacionados abaixo.

- *Serviços de apoio*: Equivalem a todos os materiais que auxiliam a diversos setores, como materiais de escritório, de limpeza, de informática, despesas de telefone, energia elétrica, manutenção e aluguéis de equipamentos, entre outros.
- *Serviços de terceiros*: Equivale a todas as despesas que são obtidas através da terceirização de alguns setores da empresa, como consultorias, segurança, advogados, contabilistas, refeições, entre outros.
- *Despesas de pessoal*: Equivale a todas as despesas que se tem com os funcionários, colaboradores, entre elas estão folha de pagamento, rescisões contratuais, assistência médica, seguro de vida, encargos, vale transporte, vale alimentação, entre outros.
- *Despesas com veículos*: Equivale a todas as despesas obtidas com a utilização de veículos, incluem-se nessas despesas, despesas com combustíveis, lubrificantes, manutenção veicular, IPVA, entre outras.

Quadro II – Estrutura do Gerenciamento Matricial de Despesas

Entidade Pacote	Presidência	Diretoria Industrial	Diretoria Administrativa	Diretoria Financeira	Diretoria Comercia	
Apoio					↓	
Despesas com Veículos						
Despesas Comerciais						
Despesas de Pessoal						
Despesas Financeiras						
Impostos e Taxas						
Materiais	→					
Serviços de Terceiros						

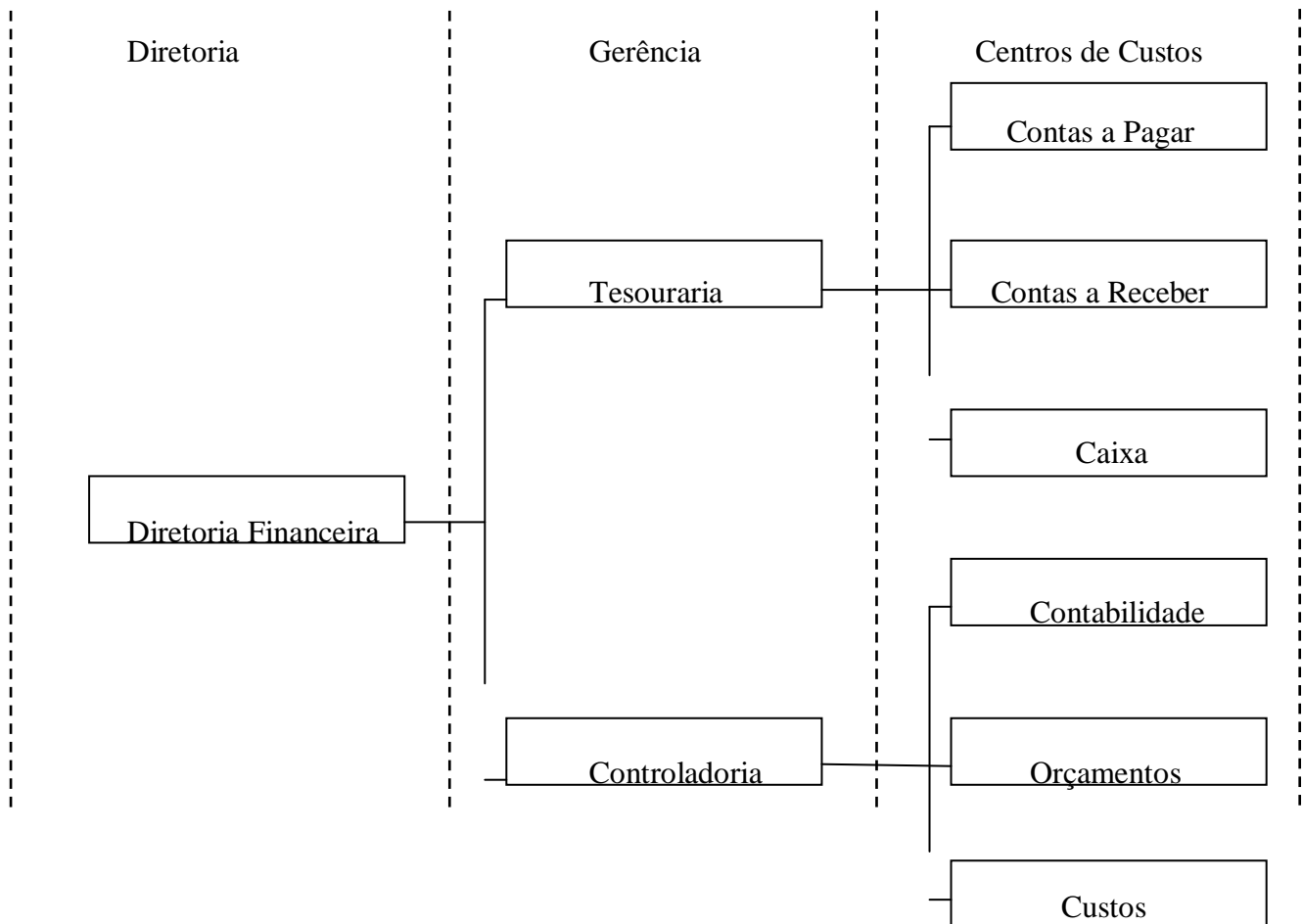
Fonte: adaptado de Carlos Alexandre Sá <http://carlosalexandresa.com.br/artigos/O-Gerenciamento-Matricial-de-Despesas.pdf>

As entidades são as unidades que pertencem a estrutura organizacional ou a estrutura do projeto. Elas são desdobradas conforme o organograma da empresa, que se divide em diretorias, gerências e centros de custos. O grande objetivo de dividir as entidades em diferentes níveis é poder estabelecer com clareza a definição gerencial através do controle dos gastos.

Ter sempre duas pessoas responsáveis por um mesmo custo, acarreta em diversas vantagens para a empresa, uma destas vantagens é que a empresa terá o gerente do pacote que normalmente é um especialista em determinado tipo de gastos, e a ele caberá:

- Conhecer a natureza de cada classe de gasto sob sua responsabilidade;
- Definir os parâmetros e os índices de desempenho dos gastos sob sua responsabilidade na fase que antecede a elaboração orçamentária;
- Negociar estes índices com os gerentes dos centros de custos e preparar juntamente com eles planos de ação que objetivam alcançar estes índices definidos;
- Atuar como facilitador durante a elaboração dos orçamentos dos centros de custos;
- Fazer o *benchmarking* interno entre os diversos centros de custos e divulgar entre eles as melhores práticas observadas;
- Identificar eventuais desvios e preparar, juntamente com o gerente do centro de custos, um relatório de anomalias com propostas de ação corretas.

Quadro III – Organograma de uma entidade



Fonte: Carlos Alexandre Sá <http://carlosalexandresa.com.br/artigos/O-Gerenciamento-Matricial-de-Despesas.pdf>

6.3.2 Planejamento Orçamentario

É quando se organiza o orçamento planejamentário é que se define as metas orçamentárias, tendo como referencia as análises feitas pelos gestores dos pacotes. Todo este processo pode ser fracionado em cinco fases:

- I. *Estruturação da matriz orçamentaria:* é a fase em que os pacotes e as entidades são decompostas em três níveis e onde define-se os gestores responsáveis por cada uma das partes;
- II. *Coleta de dados:* é a fase em que cada gestor analisa os diversos gastos, definindo os parâmetros. Nesta fase também é feita a coleta de dados necessária para se fazer as comparações e se define os índices de desempenho;
- III. *Definição preliminar das metas:* é a fase onde se identifica quais são os principais fornecedores, analisando os principais contratos de fornecimento para poder estabelecer as metas de preços. Após a conclusão deste trabalho, e tomando como base os índices de desempenho que foram definidos na segunda fase, se define as metas preliminares que serão negociadas com os gestores das entidades;
- IV. *Negociação:* é a fase onde negocia-se e valida-se as metas preliminares. Após esta negociação as metas definidas se tornam base para a definição dos padrões de redução de gastos;
- V. *Consolidação:* é a fase em que se divulga e consolida as metas negociadas, e é aqui nesta fase em que entra o treinamento das pessoas envolvidas no acompanhamento e se elabora os planos de ação.

6.3.3 Controle Orçamentário

O GMD tem grande sucesso na sua aplicação, devido ao acompanhamento que é feito periodicamente nos gastos e a auditoria de todas as causas dos desvios. Para que este acompanhamento seja feito é de extrema importância a utilização de três ferramentas:

6.3.3.1 Matriz de Acompanhamento

É um relatório gerado mensalmente, que traz em seu corpo as metas acordadas, o resultado observado e os respectivos desvios. Para tornar mais fácil a sua visualização perante as metas acordadas, utiliza-se de um código de cores, que é denominado de “farol”, onde os critérios são previamente estabelecidos.

Na formação do quadro explicativo abaixo foi utilizado os seguintes critérios:

- Despesas situadas entre 0% e 85% da meta: farol verde;
- Despesas situadas entre 86% e 100% da meta: farol amarelo;
- Despesas situadas acima de 101% da meta: farol vermelho.

Quadro IV – Quadro explicativo, matriz de acompanhamento

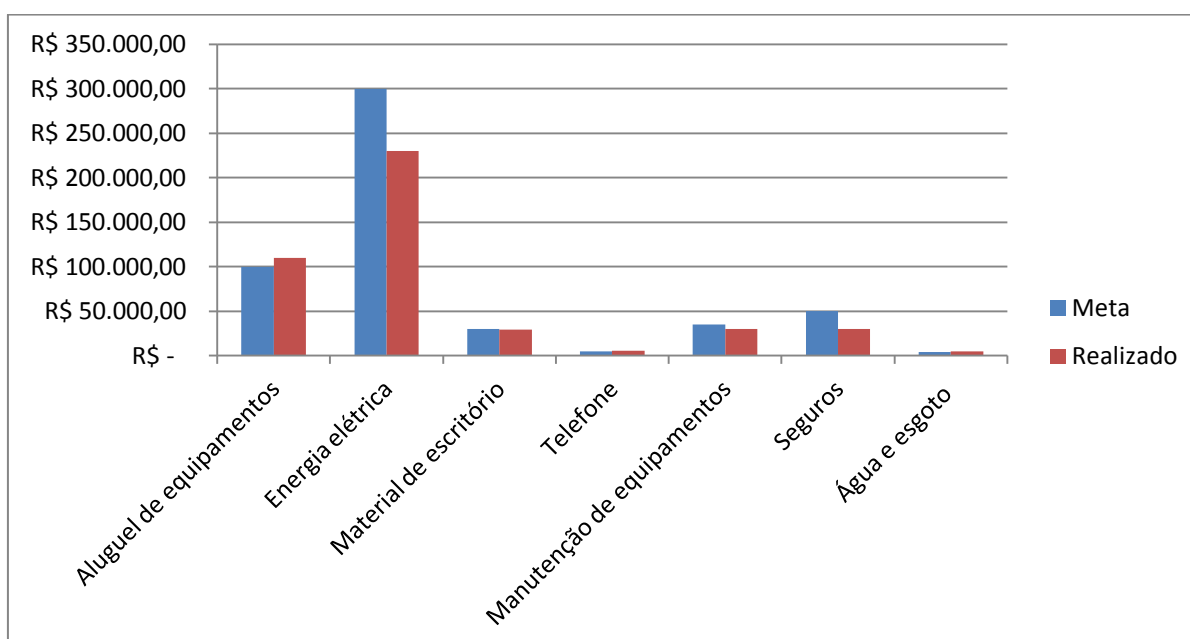
Pacote	Meta (R\$)	Realizado (R\$)	Desvio (R\$)	Farol
Aluguel de equipamentos	100.000,00	110.000,00	10.000,00	Red
Energia elétrica	300.000,00	230.000,00	(70.000,00)	Green
Material de escritório	30.000,00	29.500,00	(500,00)	Yellow
Telefone	5.000,00	5.300,00	300,00	Red
Manutenção de equipamentos	35.000,00	30.000,00	(5.000,00)	Green
Seguros	50.000,00	30.000,00	(20.000,00)	Green
Água e esgoto	4.000,00	4.500,00	500,00	Red
Total	524.000,00	439.300,00	(84.700,00)	Green

Fonte: adaptado de Carlos Alexandre Sá <http://carlosalexandresa.com.br/artigos/O-Gerenciamento-Matricial-de-Despesas.pdf>

6.3.3.2 Gráficos de Gestão a Vista

Para uma fácil visualização dos resultados obtidos pelas diversas entidades utiliza-se dos gráficos de gestão a vista. O maior objetivo destes gráficos é motivar as pessoas envolvidas no processo a trabalhar para que as metas sejam realizadas, para que isso possa se efetivar eles devem ser expostos em lugares de fácil visualização de todos os envolvidos.

Quadro V – Gráfico explicativo de Gráficos de Gestão a Vista



Fonte: adaptado de Carlos Alexandre Sá <http://carlosalexandresa.com.br/artigos/O-Gerenciamento-Matricial-de-Despesas.pdf>

6.3.3.3 Relatórios de Anomalias

É nos relatórios de anomalias que se evidencia a natureza dos desvios, observados e quais medidas corretivas que forão adotadas. Esses relatórios são documentos elaborados pelos gerentes de pacotes juntamente com os gerentes de entidades todas as vezes que forem observados desvios em relação as metas acumuladas é feito o relatório de anomalias.

Relatórios de Anomalias						
Mês		Jan/2011				
Entidade						
Gestor da						
Entidade						
			Pacote		Apoio	
			Limite de			
			Tolerância			
			Gestor do Pacote			
Ações	Realiz	Não	Em	Ocorreu		
Previ	ado	Realiz	Andam	Impedim		
stas		ado	ento	ento		
Variável do	Desvio	R\$	Causas	Medidas	Responsável	Prazo
Pacote	(%)		Prováveis	Corretivas		

	Mês	Acumulado
Meta do Pacote (R\$)		
Realizado (R\$)		
Desvio absoluto (R\$)		
Variação (%)		

Fonte: adaptado de Carlos Alexandre Sá <http://carlosalexandresa.com.br/artigos/O-Gerenciamento-Matricial-de-Despesas.pdf>

7. PROJETO

7.1 ETAPAS

Para garantir o controle e desenvolvimento das atividades, foram projetadas quatro etapas para a implementação, acompanhamento e conclusão das ações referentes à gestão em telefonia.

1ª Etapa

- Realização do estudo referente aos gastos com telefonia para verificar a viabilidade de um remanejamento de telefones celulares para a 8ª Região Penitenciária.
- Apresentação do Projeto para a SUSEPE.
- Implantação do Projeto-Piloto na 8ª Região Penitenciária.

2ª Etapa

- Realização do estudo referente aos gastos com telefonia para verificar a viabilidade de um remanejamento de telefones celulares para todas as Regiões Penitenciárias e apresentação dos dados à Direção da Delegacia para análise.
- Apresentação do Projeto para a SUSEPE.
- Implantação do Projeto nas Regiões Penitenciárias.

3ª Etapa

- Análise dos resultados da 1ª Etapa relativos à economia da 8ª Região e aperfeiçoamento da gestão.

4ª Etapa

- Análise dos resultados da 2ª Etapa relativos à economia das Regiões e aperfeiçoamento da gestão.

7.2 CRONOGRAMA

Para uma melhor visualização do trabalho a ser desenvolvido, abaixo está demonstrada a tabela das etapas de realização, conforme capítulo anterior.

Etapas da realização do Projeto				
<i>Período</i>	<i>1ª Etapa</i>	<i>2ª Etapa</i>	<i>3ª Etapa</i>	<i>4ª Etapa</i>
Julho – 2013	X			
Agosto – 2013	X			
Setembro – 2013	X			
Outubro – 2013	X	X		
Novembro – 2013		X		
Dezembro – 2013		X		
Janeiro – 2014		X	X	
Fevereiro – 2014		X	X	
Março – 2014		X	X	
Abril – 2014				X
Maió – 2014				X
Junho – 2014				X
Julho – 2014				X

7.3 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

7.3.1 Recursos Humanos

Há a necessidade de controle das atividades após a implantação, tendo em vista a cultura de utilização do telefone fixo. Necessita-se um servidor, lotado preferencialmente na Delegacia, que será responsável pelo controle e verificação do bom andamento das atividades. Cabe salientar que não há necessidade de contratação de pessoal, somente readequação de atividades.

7.3.2 Recursos Administrativos

Emissão de Ordem de Serviço (ANEXO A) da Delegacia, informando o funcionamento do sistema novo de telefonia bem como os números dos celulares.

7.3.3 Recursos Materiais

Para o bom funcionamento do sistema necessita-se de um (01) aparelho celular para cada uma das dez (10) Delegacias Penitenciárias e um (01) aparelho para cada Casa Prisional¹. Esse número pode ser aumentado, de acordo com a necessidade.

7.3.4 Recurso Financeiro

Atualmente cada celular funcional utilizado no Projeto da 8ª Delegacia Penitenciária Regional conta com R\$ 5,00 mensais. Sugere-se um incremento de mais R\$ 25,00 para todas as Delegacias, para uso em casos emergenciais.

¹ O numero de Casas Prisionais esta disponível na Apresentação da Organização, pág. 8.

7.4 DESENVOLVIMENTO

Para o desenvolvimento do presente trabalho foram analisados os dados disponíveis na *intranet* da SUSEPE – Gestão em Telefonia, dos meses de Janeiro de 2013 até Agosto de 2013. Conforme orientação da Divisão de Patrimônio da SUSEPE, o custo das ligações do celular funcional seria o seguinte:

- **Exemplo – Área 51**

Ligação do celular funcional para:

Telefone Fixo - área 51: Ligação do funcional para telefone fixo: R\$ 0,54.

Telefone Fixo - área diferente da área 51: Custo de uma ligação normal (R\$ 0,54).

Ligação do celular funcional para:

Funcional - área 51: Ligação do funcional para outro funcional: R\$ 0,00.

Funcional - área diferente da área 51: Ligação do funcional para outro funcional: Custo da ligação normal.

Ligação do celular funcional para:

Celular normal – área 51: Ligação do funcional para celular: R\$ 0,03.

Celular normal – área diferente da área 51: Ligação do funcional para outro funcional: Custo da ligação normal.

Cabe salientar que nem todas as tabelas estavam disponíveis para *download*, e os dados disponibilizados são de 2012, 2013, 2014. As duas situações sublinhadas acima foram estudadas no presente trabalho.

Foram analisados os dados das seguintes Delegacias Penitenciárias e suas respectivas Casas Prisionais:

- 1ª Delegacia Penitenciária Regional
- 2ª Delegacia Penitenciária Regional
- 3ª Delegacia Penitenciária Regional
- 4ª Delegacia Penitenciária Regional
- 5ª Delegacia Penitenciária Regional
- 6ª Delegacia Penitenciária Regional
- 7ª Delegacia Penitenciária Regional
- 8ª Delegacia Penitenciária Regional
- 9ª Delegacia Penitenciária Regional
- 10ª Delegacia Penitenciária Regional

Através do levantamento obtido, compilou-se os dados em uma nova tabela denominada “*Ligações Mensais*” (ANEXO B) distribuída por Presídio e com os totais por Delegacia, na tabela “*Despesas com telefonia de Janeiro/2013 a Agosto/2013*” (ANEXO C).

A tabela original extraída do site está com um valor errado no campo “**DURAÇÃO_LIGAÇÃO**” – Coluna H. Como exemplo, no ANEXO B – 1ª DPR - Casa do Albergado Santos e Medeiros - no dia 29/12/2012, na linha 1, há um valor de 105 que na planilha encontra-se como texto. Após contato com o Departamento de Planejamento da SUSEPE, verificou-se o problema e chegou-se a um valor aproximado da ligação.

Foram corrigidas todas as planilhas através da inclusão de duas colunas (**I, J**) para resolver o problema e poder chegar a base de cálculo aproximada em minutos, totalizando, no exemplo da Casa do Albergado Santos e Medeiros, 00:10:30, chegando ao tempo da ligação aproximada.

As ligações foram filtradas para que fossem consideradas somente as ligações feitas para celular (custo de R\$ 0,03 por minuto) para a área que o Estabelecimento/Delegacia pertence. Não foram separados os celulares normais dos funcionais, o que pode acarretar uma redução ainda maior nas despesas, tendo em vista que a ligação de funcional para funcional dentro da mesma área é zero.

7.4 RESULTADOS DO PROJETO

É sabido por todos que não há recursos financeiros suficientes para atender a todas as demandas necessárias à sociedade. A partir disso, demonstrando alinhamento com as políticas financeiras e de gestão do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, a 8ª Delegacia Penitenciária Regional demonstra através dos dados levantados que é viável a implantação do Projeto descrito no presente trabalho.

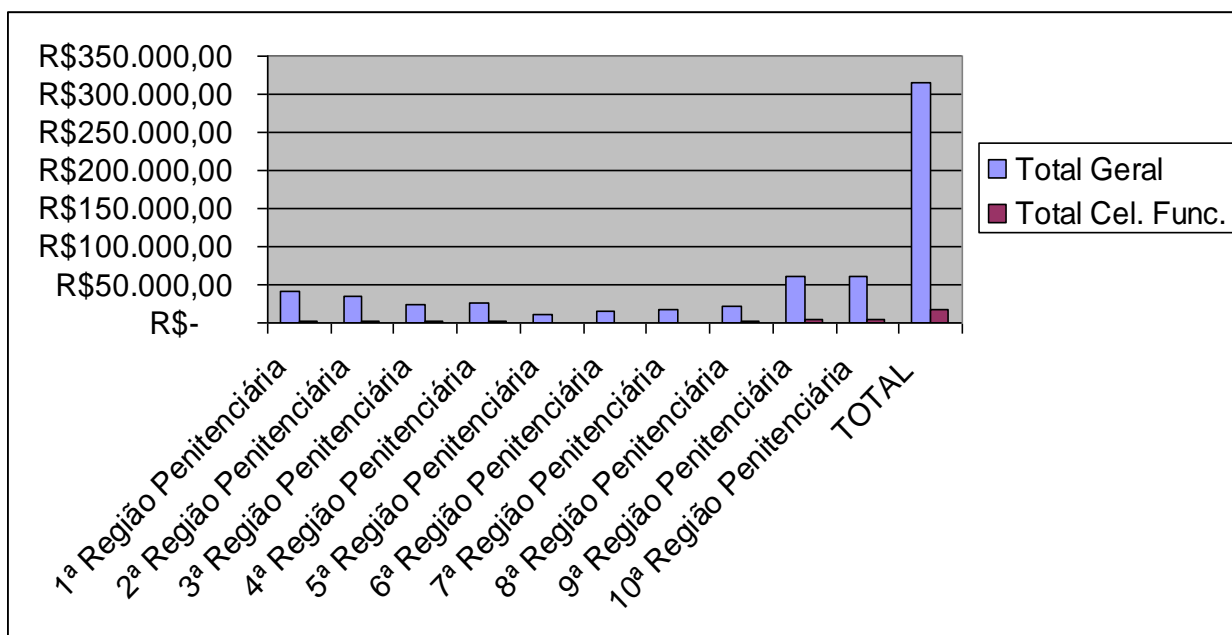
Nesse sentido, cabe ao Gestor Público encontrar a melhor forma de aplicar os recursos existentes para que o resultado seja o ideal, ou ao menos se aproxime dele, observando sempre a manutenção da qualidade da prestação do serviço.

Atualmente é utilizado o telefone fixo para realizar a maioria das ligações efetuadas pela SUSEPE. Verifica-se que com uma mudança de cultura dos servidores que utilizam o telefone, passando a usá-lo de uma forma racional, pode-se reduzir consideravelmente as despesas sem acarretar redução de qualidade.

Para ilustrar de forma conclusiva a afirmação acima, verificam-se os seguintes gráficos obtidos a partir do cálculo de despesas efetuadas e as despesas caso fosse utilizado o celular funcional:

REGIÕES PENITENCIÁRIAS - QUADRO DEMONSTRATIVO – JANEIRO/2013 A AGOSTO/2013			
	Total Geral	Total Celular Funcional	Economia
1ª Região Penitenciária	R\$ 40.966,84	R\$ 2.508,60	R\$ 38.458,24
2ª Região Penitenciária	R\$ 35.735,12	R\$ 2.058,43	R\$ 33.676,69
3ª Região Penitenciária	R\$ 24.909,20	R\$ 1.400,50	R\$ 23.508,70
4ª Região Penitenciária	R\$ 25.914,88	R\$ 1.444,58	R\$ 24.470,30
5ª Região Penitenciária	R\$ 10.088,22	R\$ 572,88	R\$ 9.515,34
6ª Região Penitenciária	R\$ 14.936,86	R\$ 838,56	R\$ 14.098,30
7ª Região Penitenciária	R\$ 18.032,05	R\$ 1.035,11	R\$ 16.996,94
8ª Região Penitenciária	R\$ 22.599,81	R\$ 1.323,75	R\$ 21.276,06
9ª Região Penitenciária	R\$ 61.209,67	R\$ 3.468,51	R\$ 57.741,16
10ª Região Penitenciária	R\$ 61.304,34	R\$ 3.549,69	R\$ 57.754,65
TOTAL	R\$ 315.696,99	R\$ 18.200,60	R\$ 297.496,39

TOTAL GERAL X TOTAL CELULAR FUNCIONAL



A implantação desse Projeto de imediato acarretará uma expressiva redução das despesas com telefonia dentro de toda a Superintendência dos Serviços Penitenciários. Seu objetivo não foi observar o controle de ligações, mas sim de verificar uma maneira de reduzir as despesas sem alterar a qualidade do serviço.

Não foi levado em conta o valor do investimento em aquisição dos celulares funcionais, mas aparentemente o investimento seria mínimo se comparado à redução de despesas.

Verifica-se que o presente levantamento identificou que há necessidade de uma migração de uso de tecnologia diferente da atual, partindo do telefone fixo para o celular funcional em grande parte das ligações.

Por fim, levando em conta uma projeção otimista de funcionamento do Projeto, sugere-se a disponibilização de no mínimo 1 celular funcional com crédito mensal de R\$ 25,00 por Delegacia Penitenciária e Estabelecimento Prisional, o que acarretaria uma economia anual aproximada de R\$ 446.224,59, se comparada proporcionalmente com o valor dos primeiros 8 meses de 2013, R\$ 297.496,39.

8. ANÁLISE DA 4ª ETAPA – RESULTADOS OBTIDOS

Conforme previsto no Capítulo 7.2 Cronograma, a partir da 4ª Etapa há possibilidade de análise dos resultados obtidos.

As despesas abaixo, referentes aos anos 2012, 2013 e 2014 são base para análise da viabilidade ou não do presente projeto.

Despesa com Telefonia - 2012

Estabelecimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Geral
8ª DPR	R\$ 225,49	R\$ 236,67	R\$ 215,51	R\$ 351,40	R\$ 277,58	R\$ -	R\$ 366,39	R\$ 415,74	R\$ -	R\$ 288,33	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.377,11
CPA de Venâncio Aires	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
P.E. Arroio do Meio	R\$ 577,42	R\$ 475,14	R\$ 467,48	R\$ 393,76	R\$ 274,04	R\$ -	R\$ 310,71	R\$ 253,97	R\$ -	R\$ 462,63	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.215,15
P.E. Cachoeira do Sul	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
P.E. Candelária	R\$ 443,27	R\$ 404,11	R\$ 466,57	R\$ 376,61	R\$ 311,33	R\$ -	R\$ 382,34	R\$ 259,37	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.643,60
P.E. Encantado	R\$ 251,24	R\$ 242,15	R\$ 258,16	R\$ 281,07	R\$ 300,94	R\$ -	R\$ 321,26	R\$ 366,74	R\$ -	R\$ 375,32	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.396,88
P.E. Encruzilhada do Sul	R\$ 110,68	R\$ 79,86	R\$ 122,81	R\$ 167,65	R\$ 142,62	R\$ -	R\$ 182,26	R\$ 182,10	R\$ -	R\$ 136,05	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.124,03
P.E. Lajeado	R\$ 493,10	R\$ 289,78	R\$ 316,82	R\$ 456,21	R\$ 399,58	R\$ -	R\$ 402,10	R\$ 417,71	R\$ -	R\$ 462,52	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.237,82
P.E. Montenegro	R\$ 674,31	R\$ 726,86	R\$ 637,14	R\$ 597,54	R\$ 635,93	R\$ -	R\$ 471,71	R\$ 757,86	R\$ -	R\$ 597,31	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.098,66
P.E. Rio Pardo	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 250,21	R\$ -	R\$ -	R\$ 250,21
P.E. São Jerônimo	R\$ 369,03	R\$ 301,83	R\$ 381,25	R\$ 394,34	R\$ 274,50	R\$ -	R\$ 363,95	R\$ 329,04	R\$ -	R\$ 405,21	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.819,15
P.E. Sobradinho	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 69,04	R\$ 45,66	R\$ -	R\$ 52,06	R\$ 53,40	R\$ -	R\$ 43,93	R\$ -	R\$ -	R\$ 264,09
P.R. Santa Cruz do Sul	R\$ 784,03	R\$ 614,98	R\$ 587,08	R\$ 734,17	R\$ 453,11	R\$ -	R\$ 664,65	R\$ 619,37	R\$ -	R\$ 848,88	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.306,27
Total	R\$ 3.928,57	R\$ 3.371,38	R\$ 3.452,82	R\$ 3.821,79	R\$ 3.115,29	R\$ -	R\$ 3.517,43	R\$ 3.655,30	R\$ -	R\$ 3.870,39	R\$ -	R\$ -	R\$ 28.732,97
Total Janeiro a Março	R\$ 10.752,77												

Despesa com Telefonia - 2013

Estabelecimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Geral
8ª DPR	R\$ 285,71	R\$ 233,57	R\$ 332,03	R\$ 233,73	R\$ 244,35	R\$ 235,66	R\$ 217,23	R\$ 236,61	R\$ 374,15	R\$ 292,87	R\$ 299,96	R\$ 221,73	R\$ 3.207,60
CPA de Venâncio Aires	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 402,47	R\$ 636,91	R\$ 1.039,38
P.E. Arroio do Meio	R\$ 615,47	R\$ 470,86	R\$ 408,62	R\$ 579,57	R\$ 337,45	R\$ 301,44	R\$ 272,94	R\$ 287,41	R\$ 259,45	R\$ 195,69	R\$ 223,61	R\$ 188,51	R\$ 4.141,02
P.E. Cachoeira do Sul	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 567,22	R\$ 552,25	R\$ 1.119,47
P.E. Candelária	R\$ 776,89	R\$ 729,62	R\$ 459,62	R\$ 504,11	R\$ 481,27	R\$ 481,47	R\$ 432,98	R\$ 387,31	R\$ 406,50	R\$ 435,59	R\$ 460,55	R\$ 250,02	R\$ 5.805,93
P.E. Encantado	R\$ 331,95	R\$ 318,09	R\$ 218,99	R\$ 326,05	R\$ 282,35	R\$ 209,23	R\$ 257,70	R\$ 366,29	R\$ 414,86	R\$ 308,77	R\$ 396,89	R\$ 155,69	R\$ 3.586,86
P.E. Encruzilhada do Sul	R\$ 146,66	R\$ 136,16	R\$ 145,69	R\$ 130,99	R\$ 92,29	R\$ 91,97	R\$ 82,46	R\$ 87,07	R\$ 145,00	R\$ 59,88	R\$ 113,79	R\$ 61,40	R\$ 1.293,36
P.E. Lajeado	R\$ 842,77	R\$ 787,41	R\$ 768,40	R\$ 1.023,22	R\$ 800,46	R\$ 683,75	R\$ 598,72	R\$ 572,94	R\$ 477,39	R\$ 441,46	R\$ 277,55	R\$ 325,29	R\$ 7.599,36
P.E. Montenegro	R\$ 646,29	R\$ 680,49	R\$ 620,10	R\$ 603,32	R\$ 506,55	R\$ 270,32	R\$ 132,12	R\$ 94,74	R\$ 124,35	R\$ 133,01	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.811,29
P.E. Rio Pardo	R\$ 290,39	R\$ 350,02	R\$ 197,03	R\$ 259,71	R\$ 192,48	R\$ 251,97	R\$ 206,87	R\$ 216,90	R\$ 163,39	R\$ 126,94	R\$ 148,68	R\$ 104,45	R\$ 2.508,83
P.E. São Jerônimo	R\$ 482,76	R\$ 371,30	R\$ 491,19	R\$ 467,14	R\$ 537,77	R\$ 457,22	R\$ 322,81	R\$ 329,64	R\$ 296,77	R\$ 314,80	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.071,40
P.E. Sobradinho	R\$ 336,95	R\$ 281,70	R\$ 345,84	R\$ 443,65	R\$ 435,01	R\$ 394,73	R\$ 302,48	R\$ 285,41	R\$ 331,50	R\$ 157,59	R\$ 219,02	R\$ 149,27	R\$ 3.683,15
P.R. Santa Cruz do Sul	R\$ 639,35	R\$ 456,42	R\$ 727,27	R\$ 509,94	R\$ 364,53	R\$ 396,46	R\$ 343,10	R\$ 395,95	R\$ 353,47	R\$ 379,19	R\$ 410,53	R\$ 307,50	R\$ 5.283,71
Total	R\$ 5.395,19	R\$ 4.815,64	R\$ 4.714,78	R\$ 5.081,43	R\$ 4.274,51	R\$ 3.774,22	R\$ 3.169,41	R\$ 3.260,27	R\$ 3.346,83	R\$ 2.845,79	R\$ 3.520,27	R\$ 2.953,02	R\$ 47.151,36
Total Janeiro a Março	R\$ 14.925,61												

1

¹ Os dados mensais de 2012 referem-se ao mês anterior (dezembro/2012 - despesas efetuadas em novembro/2012).

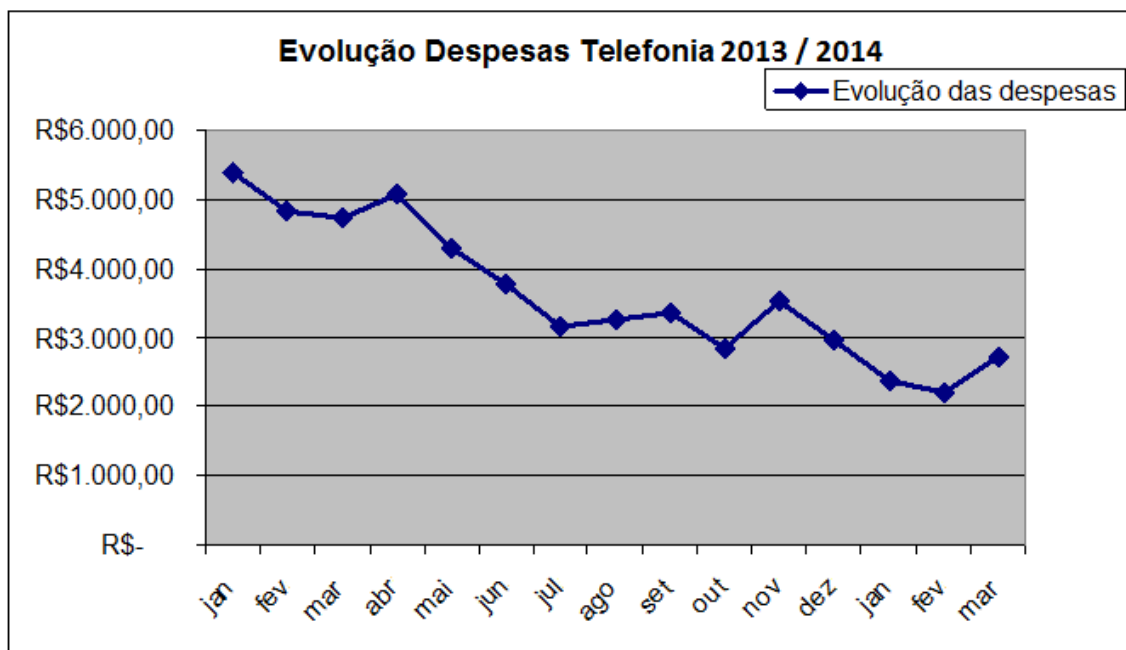
Despesa com Telefonia - 2014													
Estabelecimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Geral
8ª DPR	R\$ 119,12	103,49	R\$ 143,28										R\$ 365,89
CPA de Venâncio Aires	R\$ 654,90	R\$ 495,49	R\$ 751,89										R\$ 1.902,28
P.E. Arroio do Meio	R\$ 132,31	R\$ 213,28	R\$ 159,39										R\$ 504,98
P.E. Cachoeira do Sul	R\$ 229,72	R\$ 188,15	R\$ 236,73										R\$ 654,60
P.E. Candelária	R\$ 256,80	R\$ 186,22	R\$ 154,38										R\$ 597,40
P.E. Encantado	R\$ 68,74	R\$ 82,13	R\$ 90,47										R\$ 241,34
P.E. Encruzilhada do Sul	R\$ 153,49	R\$ 141,45	R\$ 121,19										R\$ 416,13
P.E. Lajeado	R\$ 269,42	R\$ 270,54	R\$ 375,48										R\$ 915,44
P.E. Rio Pardo	R\$ 105,31	R\$ 140,41	R\$ 175,61										R\$ 421,33
P.E. Sobradinho	R\$ 152,90	R\$ 128,97	R\$ 147,47										R\$ 429,34
P.R. Santa Cruz do Sul	R\$ 243,84	R\$ 246,04	R\$ 354,34										R\$ 844,22
Total	R\$ 2.386,55	R\$ 2.196,17	R\$ 2.710,23	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 7.292,95
Total Geral	R\$ 7.292,95												

2

Verifica-se uma notável redução de despesas no primeiro trimestre de 2014. Embora o ano de 2012 esteja com dados incompletos nesse período (não se obteve os dados dos Presídios Estaduais de Rio Pardo e de Sobradinho, todavia esses utilizaram os recursos de telefonia), há diferença de despesa se comparada com o ano de 2014 (2012/R\$ 10.752,77 – 2013/R\$ 7.292,95.), resultando uma redução R\$ 3.460,00 ou 32,17%.

² Os dados mensais de 2014 referem-se ao mês vigente (Janeiro/2014 - despesas efetuadas em Janeiro/2014).

GRÁFICO A

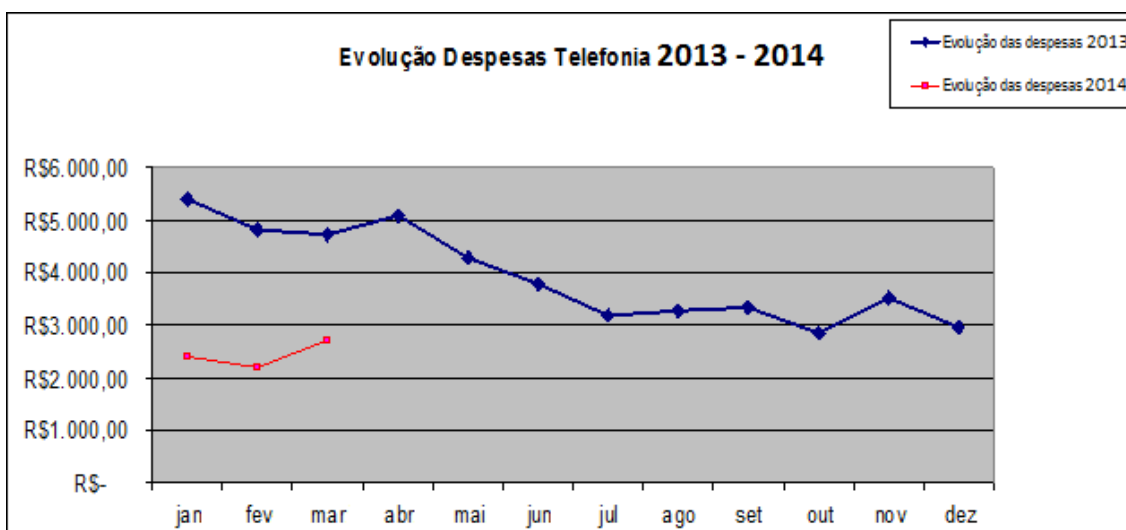


A partir da análise do GRAFICO A, percebe-se uma variação desde o início de janeiro de 2013. Contudo, a redução foi alcançada por meio de contenção de despesas, sem intervenção direta do projeto.

O resultado desejado só começou a ser vislumbrado no mês de novembro, onde deu-se início no projeto com a baixa da Ordem de Serviço N°. 015/2011, ANEXO A.

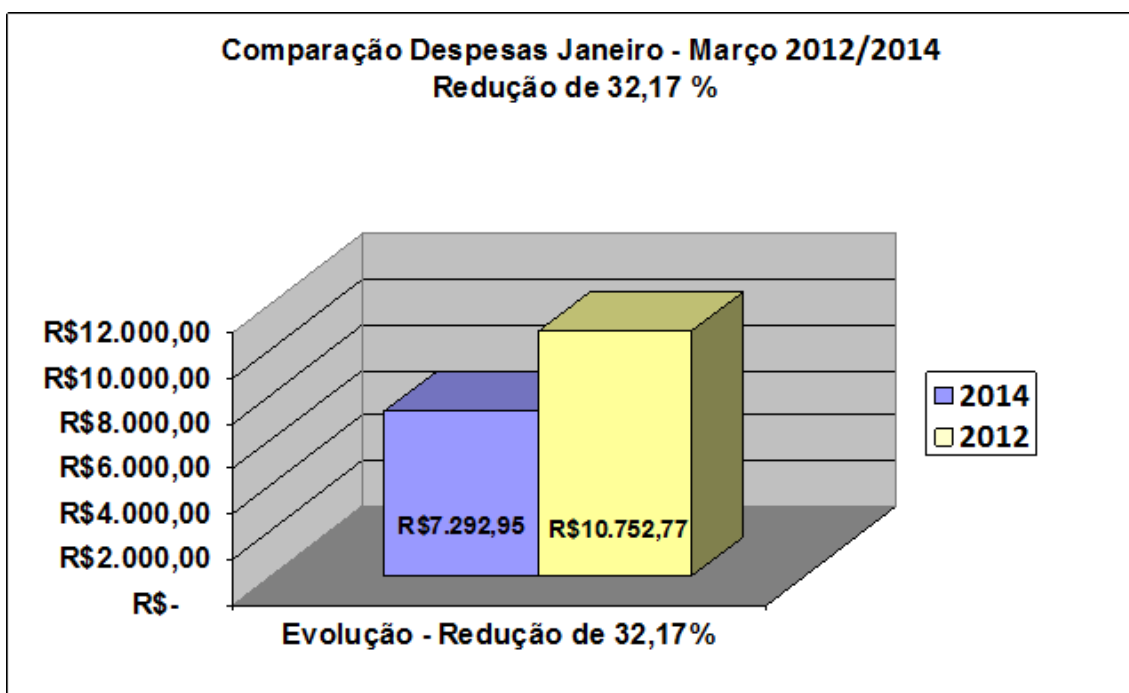
No mês de novembro de 2013 houve um pico de despesas em função da chegada do final do ano, o que gera uma maior movimentação nas casas prisionais, tendo em vista os indultos de final de ano e outras rotinas administrativas. Todavia, a despesa realizada nesse período só não foi maior porque o projeto começou a ser implantado, o que conteve o avanço dos gastos.

GRAFICO B



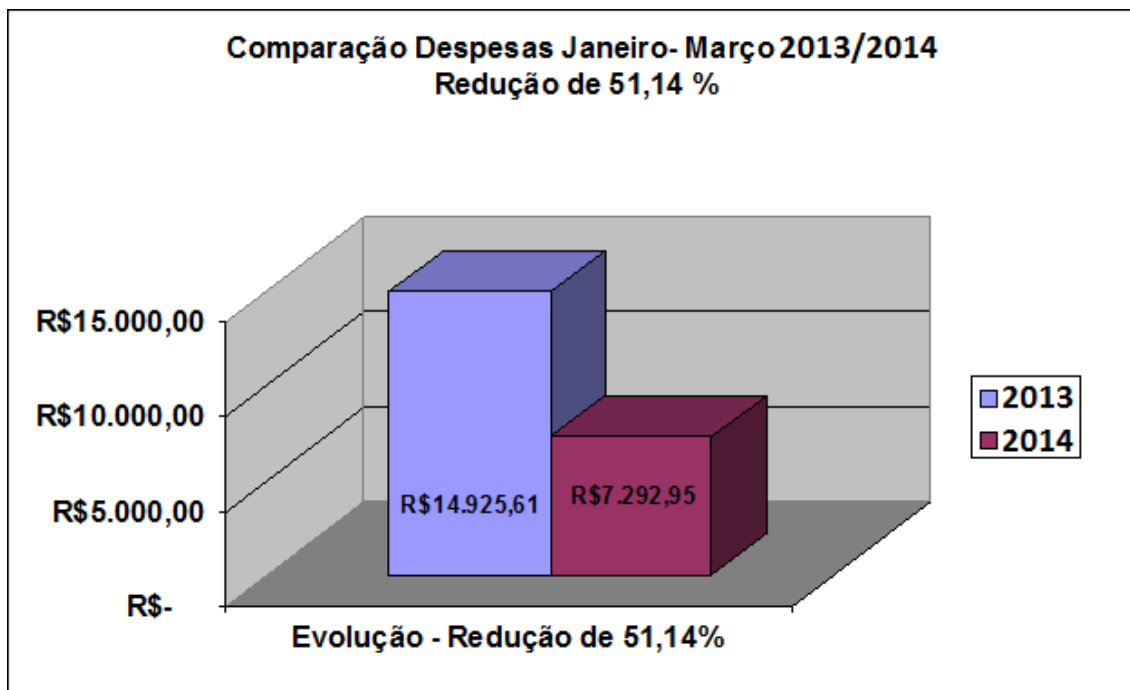
Observando o GRÁFICO B, pode-se perceber claramente a redução de despesas do ano de 2013 bem como as despesas desse ano comparado com o ano de 2014. Se comparados os meses de janeiro de 2013 e janeiro de 2014, verifica-se que o presente projeto reduziu os gastos já no início de 2014.

GRÁFICO C



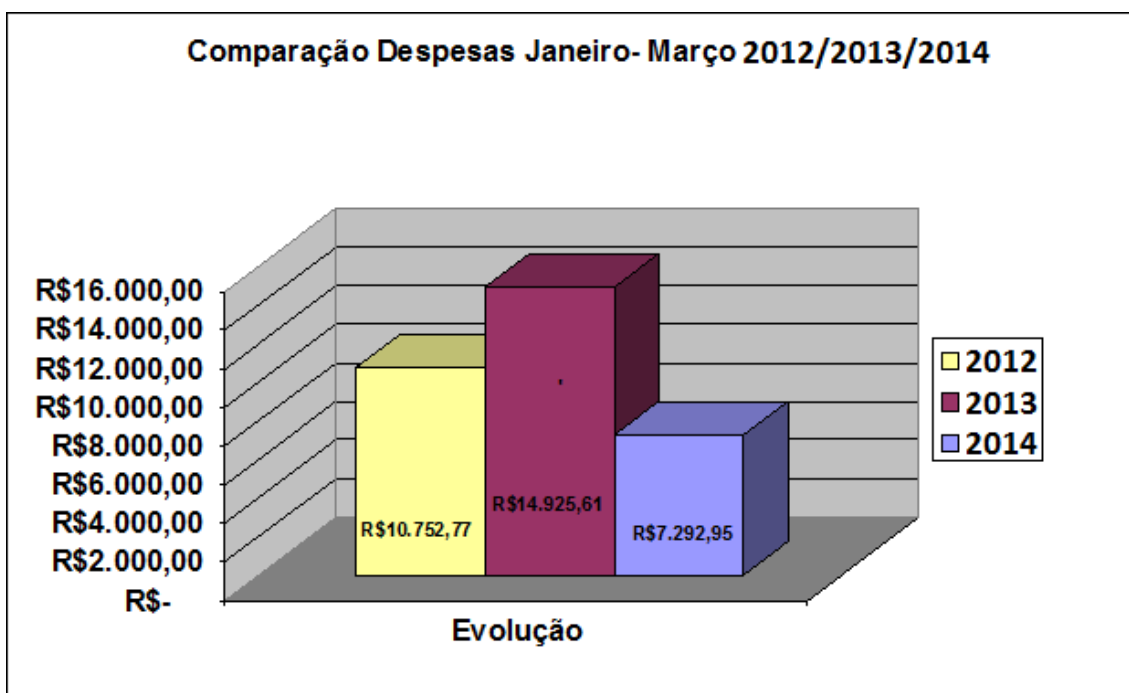
Ainda que para o ano de 2012 os dados dos Presídios Estaduais de Rio Pardo e Sobradinho não foram disponibilizados, houve redução de gastos em 2014 em relação ao ano de 2012, num total de R\$ 3.460,00 ou 32,17%.

GRÁFICO D



No GRÁFICO D está demonstrado o efeito do presente projeto. No primeiro trimestre de 2014 em relação ao do ano de 2013 houve uma redução de R\$ 7.632,66 ou 51,14 %.

GRÁFICO E



No GRÁFICO E tem-se um panorama geral de despesas nos três anos. A diferença de despesas de 2012 para 2013 ocorre tendo em vista que no ano de 2012 os Presídios Estaduais de Rio Pardo e Sobradinho não entraram no cálculo do montante das despesas, considerando que seus dados não foram disponibilizados para consulta na Gestão em Telefonia/*Intranet* da Susepe.

Ainda assim, a diferença do ano de implantação do projeto para os outros anos é muito grande: 2014 para 2012 – Redução de R\$ 3.460,00 ou 32,17%; 2014 para 2013 – de R\$ 7.632,66 ou 51,14 %.

9. CONCLUSÃO

Após a análise feita, ficou evidenciado que o Projeto “**PROPOSTA DE OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS DE TELEFONIA NA SUPERINTENDÊNCIA DOS SERVIÇOS PENITENCIÁRIOS (SUSEPE) DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**” alcançou os objetivos propostos, onde teve uma redução satisfatória de 51,14% equivalente a R\$: 7.632,66 nas comparações de janeiro a março dos anos de 2013 e 2014, após a implementação do uso consciente do serviço de telefonia.

Um dos principais obstáculos encontrados na aplicação deste projeto foi e ainda é a conscientização dos servidores para direcionar de forma correta a despesa pública.

Este trabalho trouxe ao setor público em especial a 8ª Delegacia Penitenciária Regional um grande desafio, o de trazer a eficiência que se tem na administração privada para dentro da administração pública. Percebe-se a dificuldade encontrada na administração pública acarretada pelo princípio da legalidade, onde no setor público só se pode fazer o que esta escrito na lei, já no setor privado pode-se fazer tudo o que não é contra a lei.

Com o valor de verbas restritas, os gestores públicos têm que se utilizar de grande criatividade para conseguir aperfeiçoar seus recursos, dando conta de todas suas responsabilidades. Este trabalho mostrou que quando se analisa os pequenos detalhes, como por exemplo, a quantidade de ligações e o seu valor, pode-se economizar um grande valor monetário, através da conscientização do uso correto das ferramentas disponibilizadas.

Todavia, busca-se reduzir ainda mais as despesas nesta 8ª Delegacia Penitenciária Regional e nas casas que estão sob sua jurisdição, otimizando o uso da telefonia. Este trabalho foi apenas o “primeiro passo” para a otimização de recursos na SUSEPE e Secretaria de Segurança Pública, a partir dele novos projetos estão sendo pensados e estruturados, para que se possa economizar verbas públicas, que são o dinheiro do povo depositado ao Estado em forma de impostos.

Entendendo que este projeto pode ser ampliado ao nível de Superintendência dos Serviços Penitenciários e a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul, os resultados deste projeto foram apresentados ao Superintendente Penitenciário Gelson dos Santos Treiesleben e o Secretario de Segurança Pública Airton Michel,

ambos apresentarão grande satisfação ao ver resultados tão eficientes, acenando positivamente para uma futura ampliação do projeto.

Para finalizar, demonstra-se que bons projetos de gestão são necessários para a modernização da administração pública. Contudo, cada servidor deve colaborar para que se atinja esse objetivo.

10. BIBLIOGRAFIA

- http://ww2.prefeitura.sp.gov.br/arquivos/secretarias/gestaopublica/projeto/0003/orcamento_matricial.pdf aceso no dia 26 de maio de 2014 as 12h.
- <http://carlosalexandresa.com.br/artigos/O-Gerenciamento-Matricial-de-Despesas.pdf> aceso no dia 26 de maio de 2014 as 14h
- http://www.sefaz.rs.gov.br/Site/MontaDuvidas.aspx?al=1_ger_mat_des aceso no dia 28 de maio de 2014 as 21h
- Manual do Gestor Público – 2ª Edição – 2011
- Constituição Federal de 1988, Art. 37

ANEXO A - ORDEM DE SERVIÇO Nº. 15/2013 – 8ª DPR



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
SUPERINTENDÊNCIA DOS SERVIÇOS PENITENCIÁRIOS
8ª DELEGACIA PENITENCIÁRIA REGIONAL**

ORDEM DE SERVIÇO Nº. 015/2013 - 8ª DPR

O Delegado Penitenciário Regional da 8ª Região, no uso de suas atribuições legais, visando reduzir o gasto com telefonia nesta 8ª Região Penitenciária,

DETERMINA:

Aos administradores que ao receberem o novo celular funcional orientem aos servidores de seus estabelecimentos prisionais para que:

- 1) Toda a ligação realizada entre os estabelecimentos prisionais da 8ª Região ou entre os estabelecimentos prisionais e a 8ª Delegacia deverá ser realizada através do Celular Funcional para o número do Celular Funcional correspondente;
- 2) As ligações realizadas para celulares de outras operadoras dentro da área 51 deverão ser feitas prioritariamente através do celular funcional;
- 3) As ligações para telefones convencionais (fixos) devem continuar sendo feitas pelo telefone convencional do presídio.

Valores de ligação:

Celular Funcional X Celular Funcional (área 51): Gratuito

Celular Funcional X Celular (outras operadoras de área 51) R\$ 0,03/min.

Celular Funcional X Telefone Fixo: R\$ 0,54/min.

ESTABELECIMENTO	CEL. ADMINISTRADOR	CEL. ADMINISTRATIVO
P.E. ARROIO DO MEIO	8515-7378	8416-3426
P.E. CANDELÁRIA	8514-5071	8416-3096
P.E. ENCANTADO	8515-8123	8416-4512
P.E. ENCRUZILHADA	8514-7192	8416-5392
P.E. LAJEADO	8400-8026	8416-4593
P.E. MONTENEGRO	8585-3347	8416-4704
P.E. RIO PARDO	8400-8055	8416-4778
P.E. SÃO JERÔNIMO	8585-3584	8416-4894
P.E. SOBRADINHO	8400-8035	8416-3422
P.R. SANTA CRUZ	8400-8021	8416-4496
8ª DPR	8443-6893 (Delegado)	8416-3387
FISC. TRAB. EXT.	8599-4996	

Informamos que será creditado o valor de R\$ 5,00 (cinco Reais) mensalmente na conta do aparelho celular, fornecendo, dessa forma, a utilização de aproximadamente 160 min/mês para ser utilizado em ligações com outros celulares da área 51. Com este procedimento, as ligações efetuadas pelos telefones convencionais para celular deverão ser realizadas de forma subsidiária, tendo como objetivo a redução de custos de telefonia dentro desta 8ª Região Penitenciária.

Dê-se publicidade em todos os estabelecimentos penais da 8ª Região Penitenciária.

Cumpra-se.

Santa Cruz do Sul, 25 de outubro de 2013.

Anderson Pires Begnis

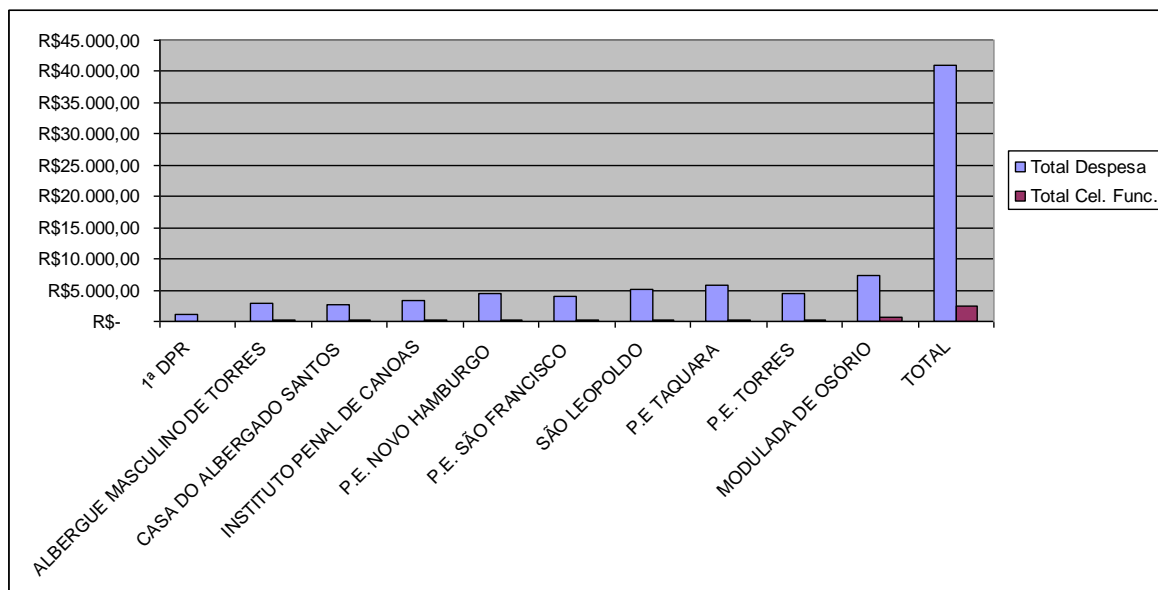
Delegado Substituto - 8ª DPR

ANEXO C – DESPESAS COM TELEFONIA DE JANEIRO/2013 A AGOSTO/2013

1ª REGIÃO PENITENCIÁRIA

Despesas com telefonia de Janeiro/2013 a Agosto/2013			
	Total Geral	Total Celular Funcional	Economia
1ª DPR	R\$ 1.025,29	R\$ 56,07	R\$ 969,22
ALBERGUE MASCULINO DE TORRES	R\$ 2.836,82	R\$ 160,17	R\$ 2.676,65
CASA DO ALBERGADO SANTOS	R\$ 2.713,36	R\$ 154,49	R\$ 2.558,87
INSTITUTO PENAL DE CANOAS	R\$ 3.270,73	R\$ 185,38	R\$ 3.085,35
P.E. NOVO HAMBURGO	R\$ 4.501,85	R\$ 252,42	R\$ 4.249,43
P.E. SÃO FRANCISCO	R\$ 3.920,12	R\$ 222,59	R\$ 3.697,53
SÃO LEOPOLDO	R\$ 5.086,60	R\$ 291,35	R\$ 4.795,25
P.E TAQUARA	R\$ 5.762,44	R\$ 332,60	R\$ 5.429,84
P.E. TORRES	R\$ 4.398,52	R\$ 246,55	R\$ 4.151,97
MODULADA DE OSÓRIO	R\$ 7.451,11	R\$ 607,01	R\$ 6.844,10
TOTAL	R\$40.966,84	R\$ 2.508,63	R\$38.458,21

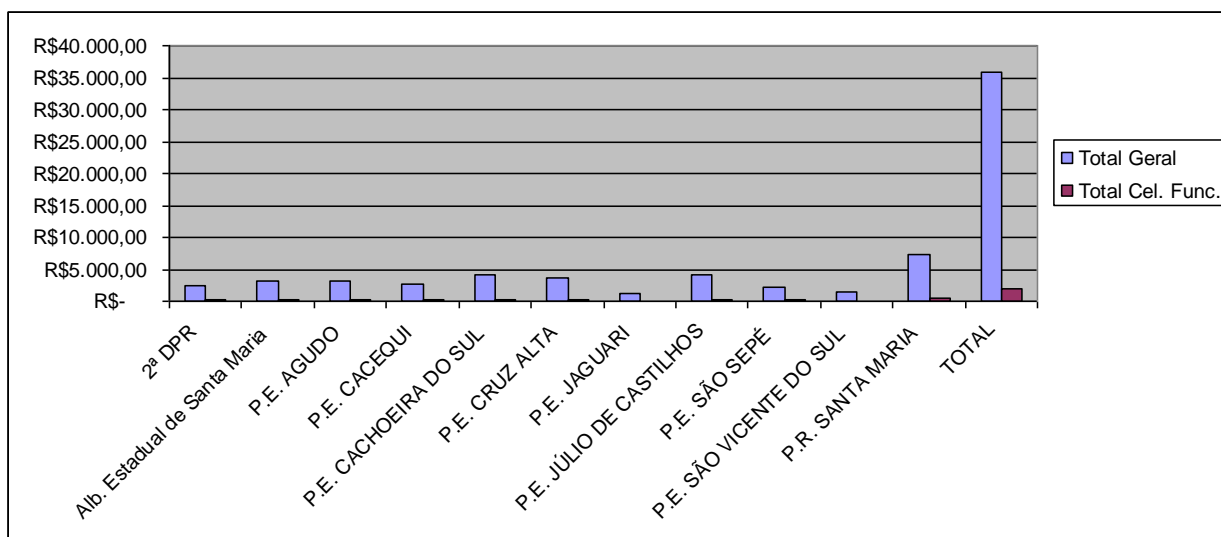
TOTAL GERAL X TOTAL CELULAR FUNCIONAL



2ª REGIÃO PENITENCIÁRIA

Despesas com telefonia de Janeiro/2013 a Agosto/2013			
	Total Geral	Total Celular Funcional	Economia
2ª DPR	R\$ 2.557,54	R\$ 138,63	R\$ 2.418,91
ALB. EST. DE SANTA MARIA	R\$ 3.208,18	R\$ 187,62	R\$ 3.020,56
P.E. AGUDO	R\$ 3.225,64	R\$ 211,49	R\$ 3.014,16
P.E. CACEQUI	R\$ 2.724,29	R\$ 151,55	R\$ 2.572,74
P.E. CACHOEIRA DO SUL	R\$ 4.164,56	R\$ 232,67	R\$ 3.931,89
P.E. CRUZ ALTA	R\$ 3.717,13	R\$ 219,80	R\$ 3.497,33
P.E. JAGUARI	R\$ 1.114,99	R\$ 62,33	R\$ 1.052,67
P.E. JÚLIO DE CASTILHOS	R\$ 4.068,65	R\$ 237,87	R\$ 3.830,78
P.E. SÃO SEPÉ	R\$ 2.219,89	R\$ 124,15	R\$ 2.095,74
P.E. SÃO VICENTE DO SUL	R\$ 1.387,74	R\$ 77,04	R\$ 1.310,70
P.R. SANTA MARIA	R\$ 7.346,51	R\$ 415,28	R\$ 6.931,23
TOTAL	R\$35.735,12	R\$ 2.058,43	R\$33.676,69

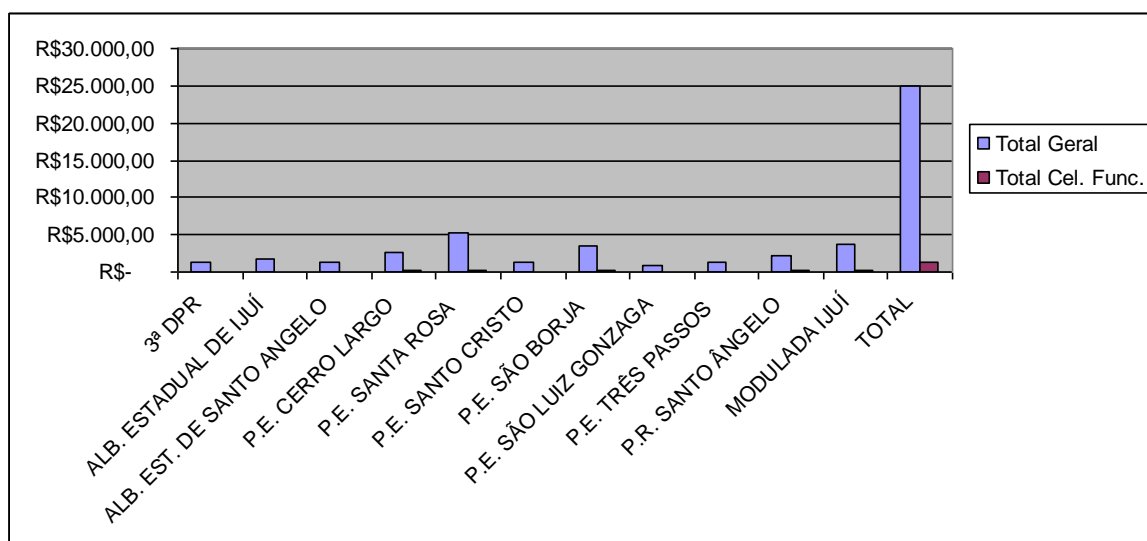
TOTAL GERAL X TOTAL CELULAR FUNCIONAL



3ª REGIÃO PENITENCIÁRIA

Despesas com telefonia de Janeiro/2013 a Agosto/2013			
	Total Geral	Total Celular Funcional	Economia
3ª DPR	R\$ 1.210,56	R\$ 66,54	R\$ 1.144,02
ALB. ESTADUAL DE IJUÍ	R\$ 1.671,54	R\$ 98,91	R\$ 1.572,63
ALB. EST. DE SANTO ANGELO	R\$ 1.354,87	R\$ 75,28	R\$ 1.279,59
P.E. CERRO LARGO	R\$ 2.636,55	R\$ 152,59	R\$ 2.483,96
P.E. SANTA ROSA	R\$ 5.272,09	R\$ 288,38	R\$ 4.983,71
P.E. SANTO CRISTO	R\$ 1.216,23	R\$ 69,90	R\$ 1.146,33
P.E. SÃO BORJA	R\$ 3.566,96	R\$ 204,04	R\$ 3.362,92
P.E. SÃO LUIZ GONZAGA	R\$ 898,33	R\$ 50,92	R\$ 847,41
P.E. TRÊS PASSOS	R\$ 1.306,47	R\$ 70,40	R\$ 1.236,07
P.R. SANTO ÂNGELO	R\$ 2.130,73	R\$ 117,34	R\$ 2.013,39
MODULADA IJUÍ	R\$ 3.644,87	R\$ 206,20	R\$ 3.438,67
TOTAL	R\$24.909,20	R\$ 1.400,50	R\$23.508,70

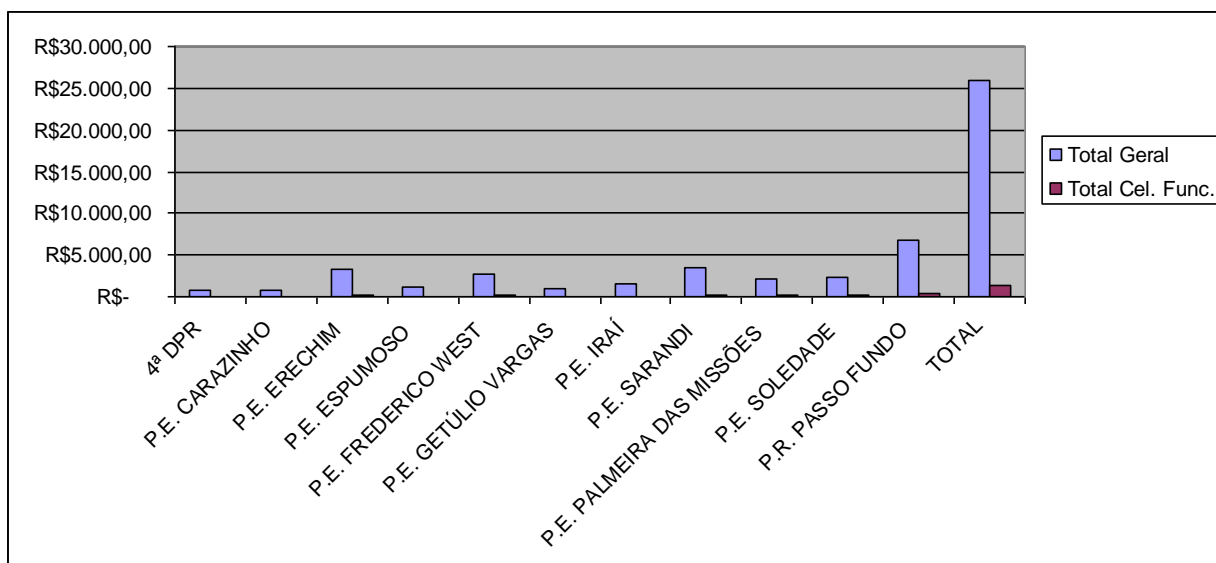
TOTAL GERAL X TOTAL CELULAR FUNCIONAL



4ª REGIÃO PENITENCIÁRIA

Despesas com telefonia de Janeiro/2013 a Agosto/2013			
	Total Geral	Total Celular Funcional	Economia
4ª DPR	R\$ 832,11	R\$ 45,71	R\$ 786,40
P.E. CARAZINHO	R\$ 801,13	R\$ 44,14	R\$ 756,99
P.E. ERECHIM	R\$ 3.270,75	R\$ 189,79	R\$ 3.080,96
P.E. ESPUMOSO	R\$ 1.154,01	R\$ 59,93	R\$ 1.094,08
P.E. FREDERICO WEST	R\$ 2.708,42	R\$ 152,24	R\$ 2.556,18
P.E. GETÚLIO VARGAS	R\$ 882,59	R\$ 49,16	R\$ 833,43
P.E. IRAÍ	R\$ 1.586,83	R\$ 72,23	R\$ 1.514,60
P.E. SARANDI	R\$ 3.418,51	R\$ 191,54	R\$ 3.226,98
P.E. PALMEIRA DAS MISSÕES	R\$ 2.129,84	R\$ 118,65	R\$ 2.011,19
P.E. SOLEDADE	R\$ 2.379,51	R\$ 133,88	R\$ 2.245,64
P.R. PASSO FUNDO	R\$ 6.751,18	R\$ 387,32	R\$ 6.363,86
TOTAL	R\$25.914,88	R\$ 1.444,58	R\$24.470,30

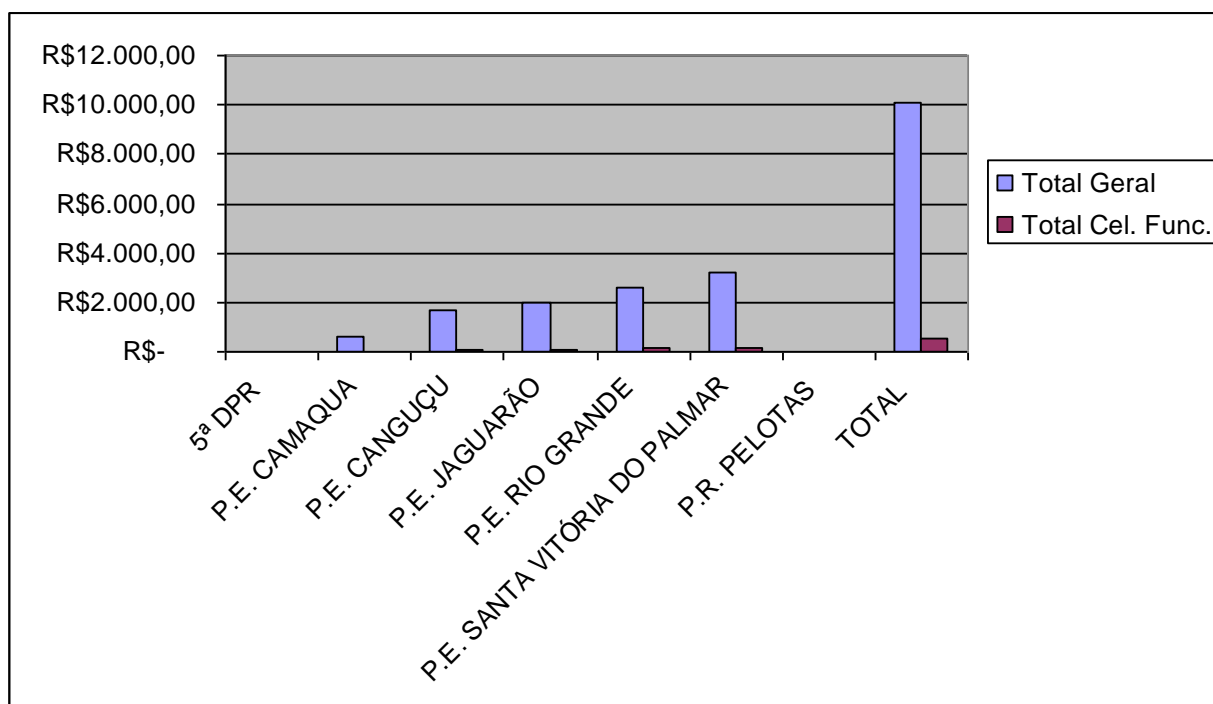
TOTAL GERAL X TOTAL CELULAR FUNCIONAL



5ª REGIÃO PENITENCIÁRIA

Despesas com telefonia de Janeiro/2013 a Agosto/2013			
	Total Geral	Total Celular Funcional	Economia
5ª DPR	R\$ -	R\$ -	R\$ -
P.E. CAMAQUA	R\$ 614,84	R\$ 34,57	R\$ 580,27
P.E. CANGUÇU	R\$ 1.709,84	R\$ 94,61	R\$ 1.615,23
P.E. JAGUARÃO	R\$ 1.949,38	R\$ 110,32	R\$ 1.839,06
P.E. RIO GRANDE	R\$ 2.627,91	R\$ 149,36	R\$ 2.478,56
P.E. SANTA VITÓRIA DO PALMAR	R\$ 3.186,25	R\$ 184,03	R\$ 3.002,22
P.R. PELOTAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL	R\$10.088,22	R\$ 572,88	R\$ 9.515,34

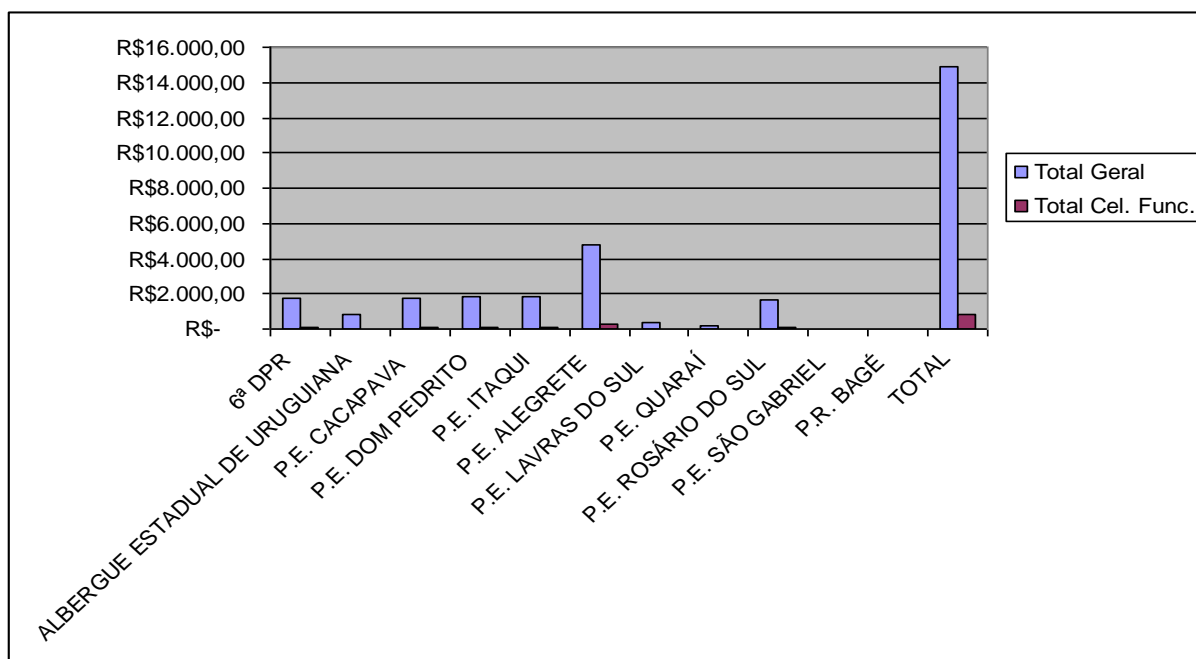
TOTAL GERAL X TOTAL CELULAR FUNCIONAL



6ª REGIÃO PENITENCIÁRIA

Despesas com telefonia de Janeiro/2013 a Agosto/2013			
	Total Geral	Total Celular Funcional	Economia
6ª DPR	R\$ 1.720,38	R\$ 92,97	R\$ 1.627,41
ALBERGUE ESTADUAL DE URUGUIANA	R\$ 793,02	R\$ 43,79	R\$ 749,23
P.E. CACAPAVA	R\$ 1.706,98	R\$ 97,22	R\$ 1.609,76
P.E. DOM PEDRITO	R\$ 1.873,65	R\$ 104,12	R\$ 1.769,53
P.E. ITAQUI	R\$ 1.833,72	R\$ 103,49	R\$ 1.730,23
P.E. ALEGRETE	R\$ 4.783,43	R\$ 273,90	R\$ 4.509,53
P.E. LAVRAS DO SUL	R\$ 389,92	R\$ 21,81	R\$ 368,11
P.E. QUARAÍ	R\$ 149,26	R\$ 8,25	R\$ 141,01
P.E. ROSÁRIO DO SUL	R\$ 1.686,50	R\$ 93,01	R\$ 1.593,49
P.E. SÃO GABRIEL	R\$ -	R\$ -	R\$ -
P.R. BAGÉ	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL	R\$14.936,86	R\$ 838,56	R\$14.098,30

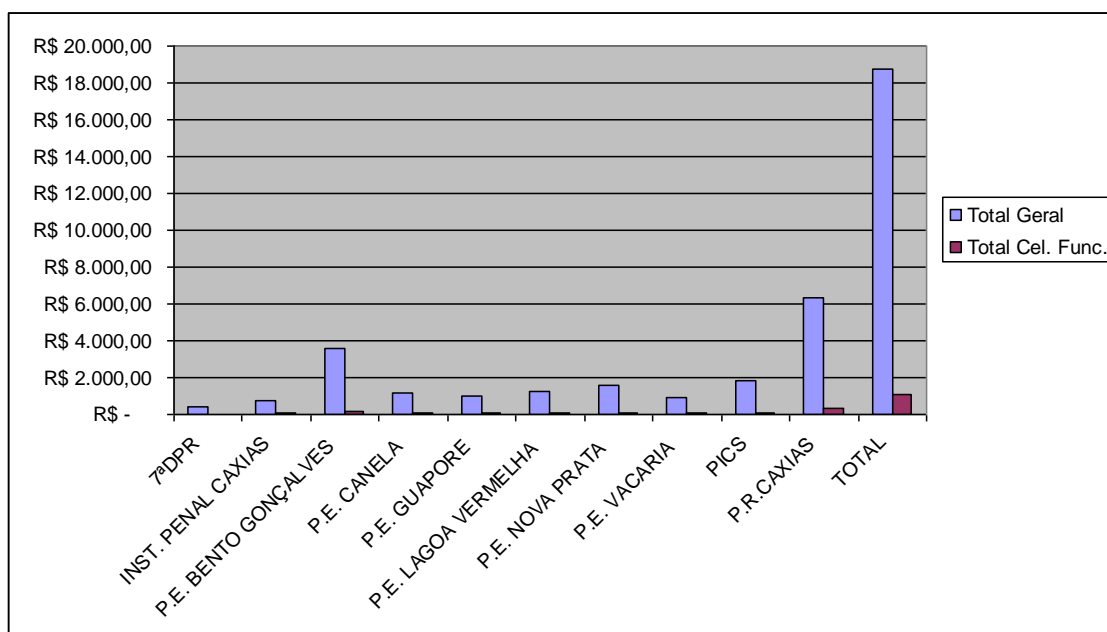
TOTAL GERAL X TOTAL CELULAR FUNCIONAL



7ª REGIÃO PENITENCIÁRIA

Despesas com telefonia de Janeiro/2013 a Agosto/2013			
	Total Geral	Total Celular Funcional	Economia
7ºDPR	R\$ 385,68	R\$ 28,10	R\$ 357,58
INST. PENAL CAXIAS	R\$ 743,25	R\$ 42,21	R\$ 701,03
P.E. BENTO GONÇALVES	R\$ 3.548,16	R\$ 205,20	R\$ 3.342,96
P.E. CANELA	R\$ 1.163,25	R\$ 64,05	R\$ 1.099,20
P.E. GUAPORE	R\$ 980,22	R\$ 55,73	R\$ 924,49
P.E. LAGOA VERMELHA	R\$ 1.278,43	R\$ 71,75	R\$ 1.206,68
P.E. NOVA PRATA	R\$ 1.606,98	R\$ 89,15	R\$ 1.517,83
P.E. VACARIA	R\$ 903,40	R\$ 50,78	R\$ 852,63
PICS	R\$ 1.859,34	R\$ 104,75	R\$ 1.754,60
P.R.CAXIAS	R\$ 6.306,59	R\$ 365,60	R\$ 5.940,99
TOTAL	R\$ 18.775,30	R\$ 1.077,33	R\$ 17.697,97

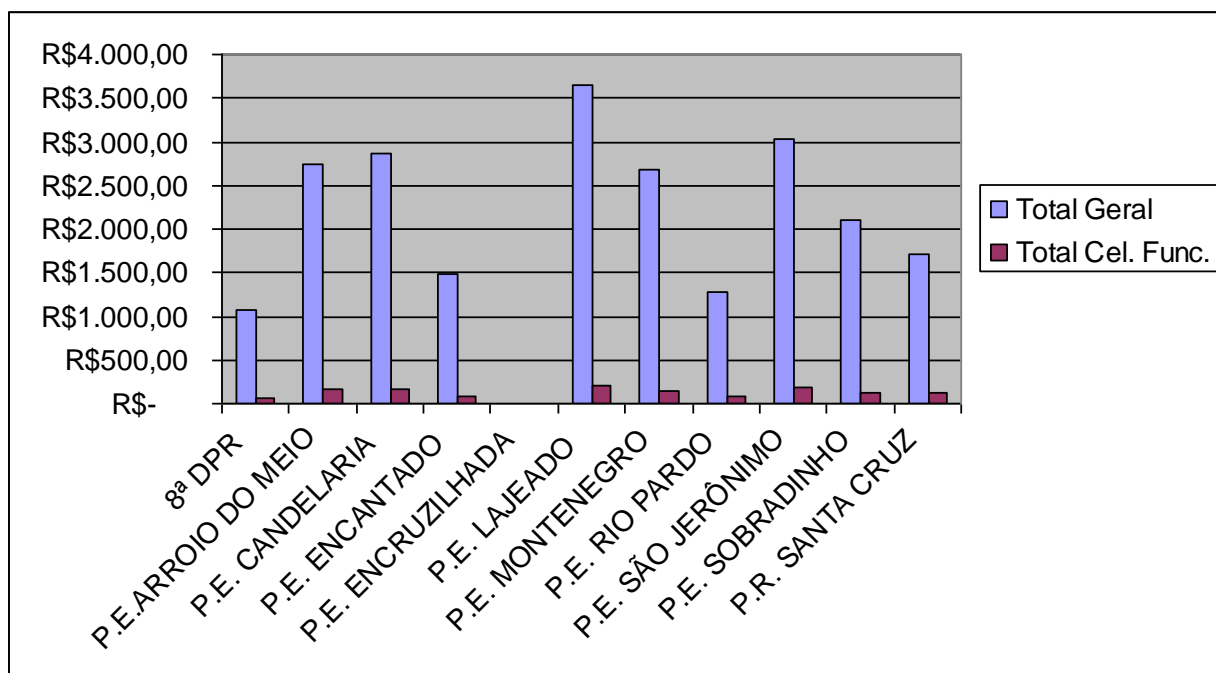
TOTAL GERAL X TOTAL CELULAR FUNCIONAL



8ª REGIÃO PENITENCIÁRIA

Despesas com telefonia de Janeiro/2013 a Agosto/2013			
	Total Geral	Total Celular Funcional	Economia
8ª DPR	R\$ 1.069,92	R\$ 59,51	R\$ 1.010,41
P.E. ARROIO DO MEIO	R\$ 2.748,32	R\$ 157,16	R\$ 2.591,16
P.E. CANDELARIA	R\$ 2.861,89	R\$ 169,56	R\$ 2.692,33
P.E. ENCANTADO	R\$ 1.477,73	R\$ 83,33	R\$ 1.394,40
P.E. ENCRUZILHADA	R\$ -	R\$ -	R\$ -
P.E. LAJEADO	R\$ 3.649,72	R\$ 207,38	R\$ 3.442,34
P.E. MONTENEGRO	R\$ 2.679,27	R\$ 152,01	R\$ 2.527,26
P.E. RIO PARDO	R\$ 1.280,73	R\$ 72,78	R\$ 1.207,95
P.E. SÃO JERÔNIMO	R\$ 3.022,61	R\$ 176,61	R\$ 2.846,00
P.E. SOBRADINHO	R\$ 2.106,70	R\$ 118,58	R\$ 1.988,13
P.R. SANTA CRUZ	R\$ 1.702,92	R\$ 126,83	R\$ 1.576,09
TOTAL	R\$22.599,81	R\$ 1.323,75	R\$21.276,06

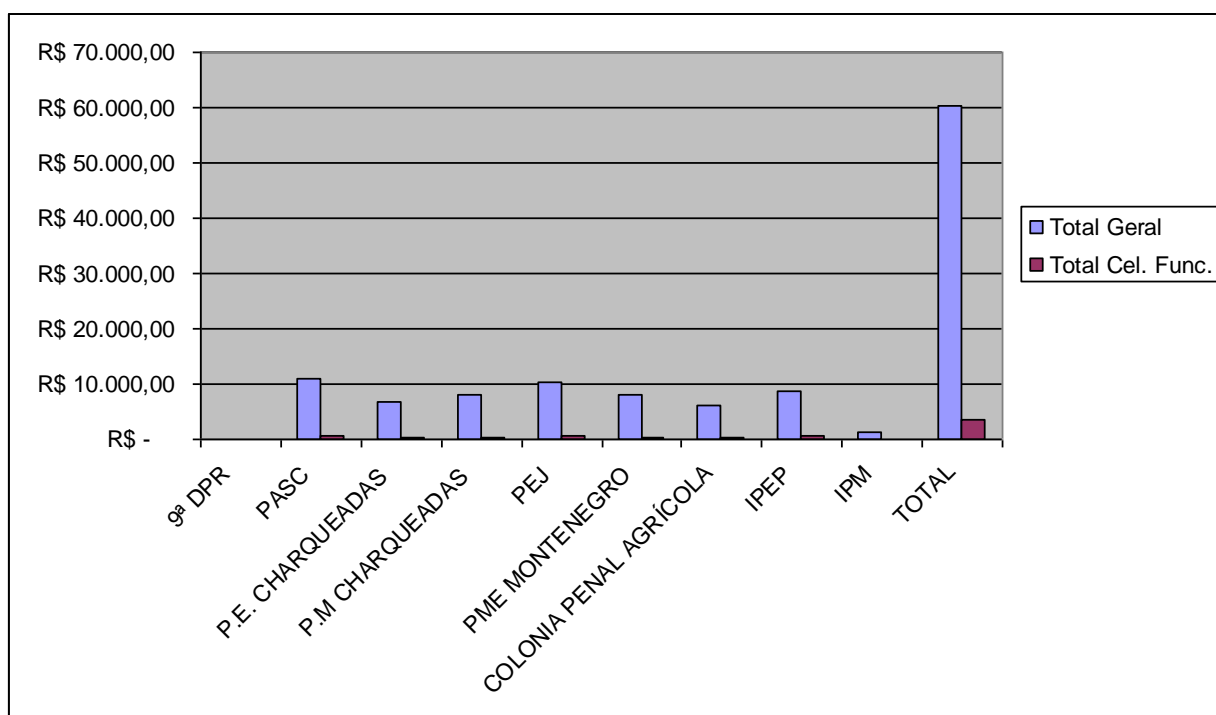
TOTAL GERAL X TOTAL CELULAR FUNCIONAL



9ª REGIÃO PENITENCIÁRIA

Despesas com telefonia de Janeiro/2013 a Agosto/2013			
	Total Geral	Total Celular Funcional	Economia
9ª DPR	R\$ -	R\$ -	R\$ -
PASC	R\$ 11.092,00	R\$ 627,33	R\$ 10.464,67
P.E. CHARQUEADAS	R\$ 6.646,85	R\$ 381,72	R\$ 6.265,13
P.M CHARQUEADAS	R\$ 8.114,39	R\$ 459,14	R\$ 7.655,25
PEJ	R\$ 10.164,90	R\$ 573,23	R\$ 9.591,67
PME MONTENEGRO	R\$ 8.164,99	R\$ 463,88	R\$ 7.701,11
COLONIA PENAL AGRÍCOLA	R\$ 6.010,00	R\$ 336,46	R\$ 5.673,54
IPEP	R\$ 8.826,01	R\$ 503,27	R\$ 8.322,74
IPM	R\$ 1.447,28	R\$ 81,27	R\$ 1.366,01
TOTAL	R\$ 60.466,42	R\$ 3.426,29	R\$ 57.040,13

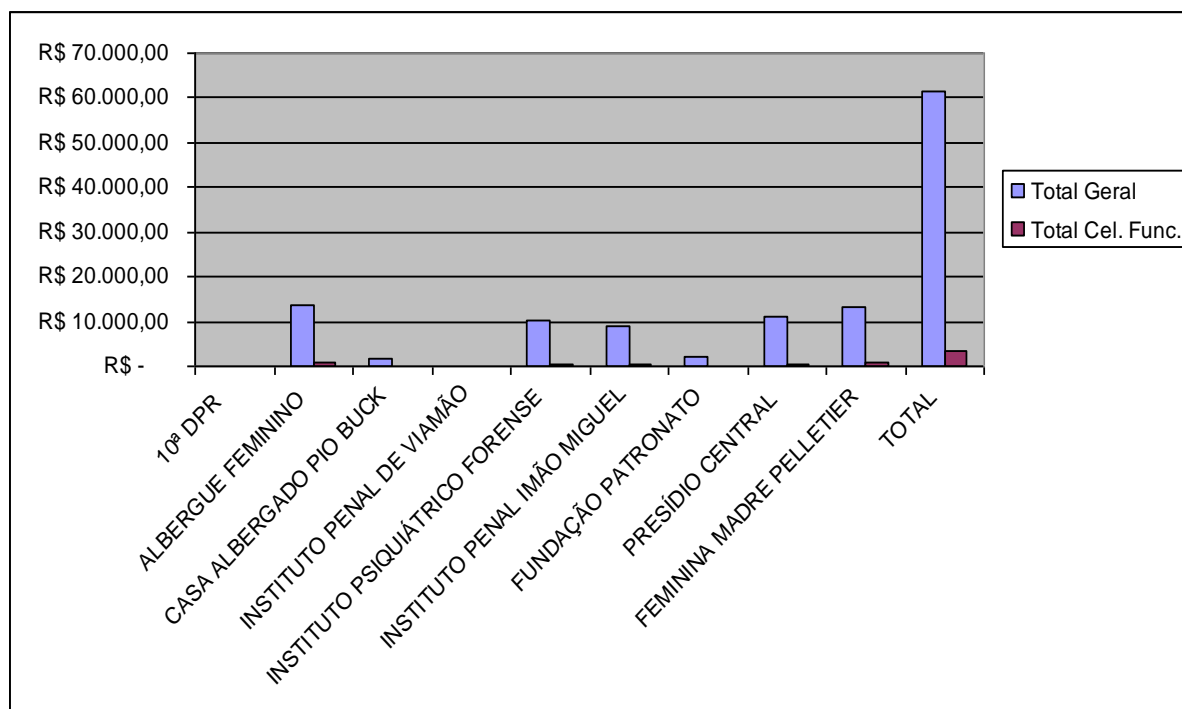
TOTAL GERAL X TOTAL CELULAR FUNCIONAL



10ª REGIÃO PENITENCIÁRIA

Despesas com telefonia de Janeiro/2013 a Agosto/2013			
	Total Geral	Total Celular Funcional	Economia
10ª DPR	R\$ -	R\$ -	R\$ -
ALBERGUE FEMININO	R\$ 13.742,20	R\$ 820,29	R\$ 12.921,91
CASA ALBERGADO PIO BUCK	R\$ 1.562,24	R\$ 88,87	R\$ 1.473,37
INSTITUTO PENAL DE VIAMÃO	R\$ -	R\$ -	R\$ -
INSTITUTO PSIQUIÁTRICO FORENSE	R\$ 10.208,49	R\$ 574,89	R\$ 9.633,60
INSTITUTO PENAL IMÃO MIGUEL	R\$ 9.136,88	R\$ 566,58	R\$ 8.570,30
FUNDAÇÃO PATRONATO	R\$ 2.342,35	R\$ 133,55	R\$ 2.208,80
PRESÍDIO CENTRAL	R\$ 11.050,83	R\$ 616,53	R\$ 10.434,30
FEMININA MADRE PELLETIER	R\$ 13.261,35	R\$ 748,97	R\$ 12.512,38
TOTAL	R\$ 61.304,34	R\$ 3.549,69	R\$ 57.754,65

TOTAL GERAL X TOTAL CELULAR FUNCIONAL³



³ Em todas as Regiões Penitenciárias, nas planilhas "TOTAL GERAL X TOTAL CELULAR FUNCIONAL", os estabelecimentos que não são informados ou que estão com os dados zerados não tiveram gastos com ligações para celular em suas respectivas áreas ou não foram encontrados na Gestão em Telefonia - *intranet* da Susepe.

ANEXO D – QUADRO DEMONSTRATIVO DE ECONOMIA POR REGIÃO DE JANEIRO/2013 A AGOSTO/2013

REGIÕES PENITENCIÁRIAS – QUADRO DEMONSTRATIVO – JANEIRO/2013 A AGOSTO/2013			
	Total Geral	Total Celular Funcional	Economia
1ª Região Penitenciária	R\$ 40.966,84	R\$ 2.508,60	R\$ 38.458,24
2ª Região Penitenciária	R\$ 35.735,12	R\$ 2.058,43	R\$ 33.676,69
3ª Região Penitenciária	R\$ 24.909,20	R\$ 1.400,50	R\$ 23.508,70
4ª Região Penitenciária	R\$ 25.914,88	R\$ 1.444,58	R\$ 24.470,30
5ª Região Penitenciária	R\$ 10.088,22	R\$ 572,88	R\$ 9.515,34
6ª Região Penitenciária	R\$ 14.936,86	R\$ 838,56	R\$ 14.098,30
7ª Região Penitenciária	R\$ 18.032,05	R\$ 1.035,11	R\$ 16.996,94
8ª Região Penitenciária	R\$ 22.599,81	R\$ 1.323,75	R\$ 21.276,06
9ª Região Penitenciária	R\$ 61.209,67	R\$ 3.468,51	R\$ 57.741,16
10ª Região Penitenciária	R\$ 61.304,34	R\$ 3.549,69	R\$ 57.754,65
TOTAL	R\$315.696,99	R\$ 18.200,60	R\$297.496,39

TOTAL GERAL X TOTAL CELULAR FUNCIONAL

